

**ISABELA DELPUPO CALIMAN**

**A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA ABORDAGEM DE ÁLCOOL E OUTRAS  
DROGAS EM VIÇOSA-MG**

Dissertação apresentada à Universidade Federal de Viçosa, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, para obtenção do título de *Magister Scientiae*.

Orientador: Bruno David Henriques

Coorientadoras: Silvia Almeida Cardoso  
Thais Almeida C. Fernandez

**VIÇOSA - MINAS GERAIS  
2021**

**Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da Universidade  
Federal de Viçosa - Campus Viçosa**

T

Caliman, Isabela Delpupo, 1993-  
C153f A formação de professores na abordagem de álcool e outras  
2021 drogas em Viçosa-MG / Isabela Delpupo Caliman. – Viçosa,  
MG, 2021.

1 dissertação eletrônica (103 f.): il. (algumas color.).

Inclui anexos.

Inclui apêndices.

Orientador: Bruno David Henriques.

Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Viçosa.

Referências bibliográficas: f. 68-71.

DOI: <https://doi.org/10.47328/ufvbbt.2021.143>

Modo de acesso: World Wide Web.

1. Educação permanente. 2. Professores - Formação.  
3. Escolas públicas. 4. Transtornos Relacionados ao Uso de  
Substâncias. I. Universidade Federal de Viçosa. Departamento  
de Medicina e Enfermagem. Programa de Pós-Graduação em  
Ciências da Saúde. II. Título.

CDD 22. ed. 370.71081

Bibliotecário(a) responsável: Renata de Fátima Alves CRB6/2578

**ISABELA DELPUPO CALIMAN**

**A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA ABORDAGEM DE ÁLCOOL E OUTRAS  
DROGAS EM VIÇOSA-MG**

Dissertação apresentada à Universidade Federal de Viçosa, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, para obtenção do título de *Magister Scientiae*.

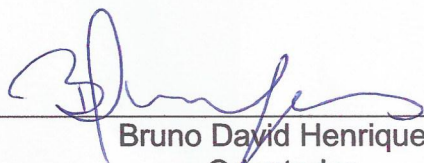
APROVADA: 20 de julho de 2021.

Assentimento:



---

Isabela Delpupo Caliman  
Autora



---

Bruno David Henriques  
Orientador

*Dedico este trabalho aos que estiveram comigo durante essa caminhada. Meus pais, minha irmã, meus amigos, meus mestres e, principalmente, aos que acreditam e lutam por uma Educação pública, gratuita e de qualidade para todos.*

## AGRADECIMENTOS

Mais uma etapa se cumpre na minha vida. Para que tudo isso se concretizasse precisei de alguns atores que considero primordiais e necessários. A eles eu tenho minha eterna gratidão: primeiramente eu agradeço a Deus por ter me concedido o dom da vida, a saúde, a sabedoria, as oportunidades e tudo que tem me proporcionado diariamente para que eu chegasse até aqui.

Em segundo lugar agradeço aos meus maravilhosos, Helder e Elisabete. Que Graças aos seus esforços diários eu pude realizar e finalizar mais esse sonho. Meus maiores exemplos e eternos amores ao qual eu sou imensamente grata por tê-los nessa vida como meus incríveis super-heróis e assim poder chamá-los de pais.

À minha querida e amada irmã Rafaela que foi meu ombro amigo, me acompanhou, incentivou e foi uma grande cia nos momentos que eu precisava desabafar e ter forças para continuar a caminhada.

A todos meus familiares, principalmente ao meu tio Cláudio que sempre foi uma grande peça para que eu conseguisse entender todo o processo envolvido na Formação de Professores.

Aos meus amigos de Viçosa e VNI por serem minha fortaleza, meu ombro de apoio a tantas vivências, incentivos, expectativas, motivação, acolhimento e alegrias de todos esses anos.

Meu querido orientador Bruno que sempre me motivou a correr atrás dos meus objetivos, mesmo com todas as dificuldades que eu pudesse encontrar. Embarcou comigo nesse projeto sem pensar duas vezes há dois anos e meio atrás. Obrigada pelo apoio, compreensão e por me ensinar tanto como ser humano e como professor.

Às minhas queridas irmãs coorientadoras, Sílvia e Thais. Thais por continuar me acompanhando com toda sua atenção e dedicação desde a graduação. Você me ensina diariamente sobre ser resiliente e lutar por uma Educação Pública, gratuita, de qualidade para todos. Sílvia, eu não tenho palavras para agradecer toda sua atenção, seu apoio e suas contribuições para este trabalho. Mesmo a tantos quilômetros de distância você esteve muito presente e me ensinou muito. Tenho imensa gratidão e admiração por vocês duas.

Aos meus, aqueles que eu tive imenso prazer de conhecer e trocar inúmeras alegrias, tristezas, correria, aprendizados, muitos cafés, risos, desesperos e muita empatia, carinho e admiração: turma 04. Alê, Ana Cris, Cris, Edi, Fábio, Ju, Larinha, Rafa, Rodrigo e Wallan. Temos e somos a melhor turma desse mestrado. Vocês são únicos em suas singularidades e nos completamos formando um time completo de grandes mestres. Fonte chapa 01 sempre!

Um agradecimento especial às minhas duas irmãs que esse mestrado me deu e que levo para vida: Edi e Lara. Nossos “risos e choros” serão eternos. Gratidão por tudo e por tanto, sempre. Vocês duas são incríveis! Amo vocês demais. Deus é maravilhoso por ter me apresentado vocês.

A todos que de alguma forma contribuíram com essa caminhada. Ao DEM, à querida Leila. E à Deíse por me ensinar tanto quanto ser humano, como profissional e como mulher que em busca de todas as lutas. Sua capacidade de empatia é reflexo desse ser incrível que conheci. E a minha eterna e grande UFV, minha casa há 8 anos.

Aos queridos participantes desde trabalho, professores das escolas municipais de Viçosa, pelo comprometimento, por compartilharem tantos ensinamentos e me fazer aprender tanto com vocês.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

*"É necessário se espantar, se indignar e se contagiar, só assim é possível mudar a realidade."*

(Nise da Silveira)

## RESUMO

CALIMAN, Isabela D., M.Sc., Universidade Federal de Viçosa, julho de 2021. **A formação de professores na abordagem de álcool e outras drogas em Viçosa-MG**. Orientador: Bruno David Henriques. Coorientadores: Silvia Almeida Cardoso e Thais Almeida Cardoso Fernandez.

O ambiente escolar pode ser considerado um fator de proteção no desenvolvimento de crianças e adolescentes, como também pode se tornar um fator de risco no que se refere ao uso e abuso de drogas entre os alunos. Dessa forma, acredita-se que a formação de professores nessa temática tem influência positiva na prevenção e aumento de fatores de proteção nesses ambientes. O presente estudo evidenciou a partir da literatura como é a formação de professores das escolas públicas brasileiras quanto à temática das drogas. Além disso, este estudo destacou quais são as dificuldades e demandas encontradas por professores de todos os níveis de ensino do município de Viçosa, Minas Gerais, com relação à prevenção quanto ao uso e abuso de drogas pelos alunos. A partir desse levantamento, realizou-se um curso de Formação para Professores escolares no município de Viçosa, Minas Gerais com o objetivo de contribuir para reflexões sobre a relevância das práticas focadas na prevenção interativa, no desenvolvimento dos alunos em habilidades para a vida, reflexão crítica, autonomia e aumento de fatores de proteção. O curso trouxe resultados para reflexão da prática dos profissionais sendo um estudo que pode auxiliar outras realidades que vivenciam desafios semelhantes. Contudo, há falta de investimento por parte do governo e as dificuldades encontradas pelos educadores ressaltam a necessidade de formação e capacitação para profissionais da educação na área.

**Palavras-chave:** Educação Continuada. Capacitação de Professores. Professores Escolares. Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias.

## ABSTRACT

CALIMAN, Isabela D., M.Sc., Universidade Federal de Viçosa, July, 2021. **Teacher training in addressing alcohol and other drugs in Viçosa-MG.** Advisor: Bruno David Henriques. Co-advisors: Silvia Almeida Cardoso and Thais Almeida Cardoso Fernandez.

The school environment can be considered a protective factor in the development of children and adolescents, as well as becoming a risk factor with regard to the use and abuse of drugs among students. Thus, it is believed that teacher education on this topic has a positive influence on the prevention and increase of protective factors in these environments. The present study evidenced from the literature how is the training of teachers in Brazilian public schools on the topic of drugs. In addition, this study highlighted the difficulties and demands found by teachers at all levels of education in the municipality of Viçosa, Minas Gerais, with regard to prevention of drug use and abuse by students. From this survey, a training course for school teachers was held in the city of Viçosa, Minas Gerais, with the aim of contributing to reflections on the relevance of practices focused on interactive prevention, on the development of students in life skills, reflection critical, autonomy and increase in protective factors. The course brought results for reflection on the practice of professionals, being a study with that can help other realities that experience similar challenges. However, there is a lack of investment by the government and the difficulties encountered by educators highlight the need for training and training for education professionals in the area.

**Keywords:** Education Continuing. Teachers Training. School Teachers. Substance Related Disorders.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Fluxograma sintetizado do processo de inclusão dos artigos- Viçosa, MG, Brasil, 2021. ....	23
Figura 2: Página Inicial da Plataforma Virtual de Aprendizagem da UFV- Viçosa, MG, Brasil, 2021. ....	54
Figura 3: Ferramentas disponíveis para aprendizagem e exploração do material do curso- Viçosa, MG, Brasil, 2021. ....	55
Figura 4: Menu “Sala de Aula” referente aos módulos um e dois- Viçosa, MG, Brasil, 2021. ....	56
Figura 5: Menu “Sala de Aula” referente aos módulos três e quatro- Viçosa, MG, Brasil, 2021. ....	56
Figura 6: Menu “Avaliação” referente as atividades propostas para os módulos- Viçosa, MG, Brasil, 2021. ....	57
Figura 7: Questões propostas pela atividade referente ao módulo um- Viçosa, MG, Brasil, 2021. ....	58
Figura 8: Menu “Entrega de Tarefas”- Viçosa, MG, Brasil, 2021. ....	59
FIGURA ARTIGO 1: Fluxograma sintetizado do processo de inclusão dos artigos. ....	48
QUADRO ARTIGO 1: Caracterização dos periódicos incluídos na revisão. ....	49
Quadro 1- Cronograma de atividades do curso- Viçosa, MG, Brasil, 2021: ....	27
Quadro 2- Cronograma dos assuntos abordados no curso – Viçosa, MG, Brasil, 2021: ....	52
Quadro 3: Categorias sobre as dificuldades em lidar com a temática- Viçosa, MG, Brasil, 2021. ....	61
Quadro 4: Categorias sobre o motivo pelo qual participou do curso- Viçosa, MG, Brasil, 2021. ....	63

Tabela 1- Descrição das instituições e participantes do curso- Viçosa, MG, Brasil, 2021: .....	25
--	----

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

**IBGE:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística **EP:** Educação preventiva

**RD:** Redução de Danos

**SENAD:** Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas

**SISNAD:** Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas

**MEC:** Ministério da Educação

**MG:** Minas Gerais

**UFV:** Universidade Federal de Viçosa

**EAD:** Educação à Distância

**CAPES:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

**EJA:** Educação de Jovens e Adultos

**SARS-Cov-2:** Coronavírus 2 da Síndrome Respiratória Aguda Grave

**CEAD:** Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância

**PVANet:** Ambiente Virtual de Aprendizagem da Universidade Federal de Viçosa

**AVA:** Ambiente Virtual de Aprendizagem

**RAEX:** Sistema de Registro de Atividades de Extensão da Universidade Federal de Viçosa

## LISTA DE SÍMBOLOS

© - Direitos autorais

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	15
2.OBJETIVOS.....	19
2.1    Objetivo Geral.....	19
2.2    Objetivos Específicos .....	19
3.METODOLOGIA.....	20
3.1    Desenho de estudo: .....	20
3.1.1. <i>Estratégia metodológica para revisão:</i> .....	21
3.1.2. <i>Busca de artigos científicos:</i> .....	21
3.1.3. <i>Critérios de inclusão e exclusão:</i> .....	22
3.1.4. <i>Instrumento de análise do conteúdo</i> .....	24
3.2    Produto Técnico: Curso de formação para professores .....	24
3.2.1 <i>Cenário do estudo:</i> .....	24
3.2.2 <i>Participantes do estudo:</i> .....	24
3.2.3 <i>Estratégias de formação:</i> .....	25
3.2.4 <i>Coleta e Análise dos dados:</i> .....	28
3.2.5 <i>Aspectos éticos:</i> .....	28
4 RESULTADOS .....	30
4.1. Artigo Científico: Formação continuada de professores de escolas públicas sobre o uso de álcool e drogas.....	30
4.2    Curso de Formação para professores das escolas municipais de Viçosa, MG:.....	52
4.3    Deficiências, demandas e possibilidades encontradas:.....	59
5.    CONCLUSÃO GERAL .....	66
6.    REFERÊNCIAS .....	68
ANEXO A – Aprovação do projeto pelo CEP UFV.....	72
ANEXO B – Autorização da SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.....	73

ANEXO C – Autorização da SENAD para reprodução do material.....	74
ANEXO D – Comprovante de realização do curso .....	76
ANEXO E – COMPROVANTE DE SUBMISSÃO DO ARTIGO.....	77
ANEXO F – COMPROVANTE DE APRESENTAÇÃO DA PALESTRA PARA ESCOLA ESTADUAL ANTÔNIO MOREIRA DE QUEIROZ .....	79
ANEXO G – FOLDER ILUSTRATIVO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES REALIZADO.....	80
APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).....	88
APÊNDICE B – Questionário formação de professores Fund I e II, EJA: Abordagem quanto ao Uso e Abuso de Álcool e Outras Drogas .....	92

## 1. INTRODUÇÃO

O acesso às drogas e o consumo entre os jovens é uma preocupação mundial. No Brasil, 73,0% dos estudantes na faixa etária de 16 a 17 anos já experimentaram uma dose de bebida alcoólica. Nesse grupo de idades, pouco mais de 21,0% dos escolares tomaram a primeira dose de bebida alcoólica com menos de 14 anos de idade. Já o indicador de experimentação de drogas ilícitas alcança um aumento superior a 82,0% quando comparado a anos anteriores, sendo aproximadamente 9,0% na faixa etária de 13 a 15 anos e 17,0% entre os escolares de 16 a 17 anos de idade, (IBGE, 2016).

Embora o ambiente escolar seja protetor no desenvolvimento de jovens, ele pode também se tornar um fator de risco no que se refere ao uso e abuso de drogas (Kwan *et al* 2015; Borloti *et al* 2017).

Coelho e colaboradores (2018) ressaltam o documento produzido pela rede mundial da juventude, ligado às Organização das Nações Unidas, em que coloca a escola como instituição responsável por ensinar saberes, adquirir habilidades e comunicar uma base de valores sadios relacionados a saúde e uso de drogas (NU, 2015).

Knevitz e colaboradores (2018) consideram a dimensão que o ambiente escolar ocupa na socialização dos jovens, podendo proporcionar condições para a promoção à saúde e prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas, contudo para que os estabelecimentos de ensino pudessem exercer esse potencial deveriam estar capacitados tecnicamente.

De acordo com o Escritório das Nações Unidas sobre Padrões Internacionais de Drogas e Crime sobre Prevenção ao Uso de Drogas, a formação de professores é um fator fundamental nos resultados positivos dos programas de prevenção ao uso e abuso de drogas em ambientes escolares (UNODC, 2015).

O uso de drogas é parte indissociável da história da humanidade, o que faz com que a pretensão de um mundo livre de drogas não passe de uma ilusão (Sodelli, 2011; Escohotado, 1997; Ribeiro, 2013). A Educação tem fundamental importância no papel formador do sujeito, por isso é um avia interessante de prevenção a experimentação e uso de substâncias por crianças, jovens e adolescentes. Uma vez que a abordagem repressiva/ punitiva dificulta uma formação que aproxime o aluno de uma convivência harmônica (Coelho e Monteiro, 2018).

Deve considerar o momento vivido em relação ao crescimento e desenvolvimento infanto juvenil, tempo de experimentação da vida e possibilidades de aprendizagem, a questão da linguagem do jovem, a questão fisiológica, entre outros fatores importantes que envolvem o uso e abuso de álcool e outras drogas.

No Brasil, Pereira e colaboradores (2016), reforçam que dentre vários estudos sobre os desafios na atuação profissional dos professores na temática, destacam-se os processos do cotidiano escolar, como a falta de tempo para formação dos professores, demandas concorrentes de outras disciplinas, uma vez que alguns ministram mais de uma disciplina na escola e, a falta de investimentos dos gestores educacionais e de políticas públicas que incentivem as escolas. O estudo ainda aponta que menos da metade das escolas do ensino fundamental II e do ensino médio do município de São Paulo possui um programa de prevenção ao uso de droga inserido no currículo.

Em estudo realizado com 450 professores das escolas estaduais e municipais de Santo Antônio de Patrulha, Rio Grande do Sul, por Knevez *et al* (2018) identificaram que entre as atividades desenvolvidas em educação preventiva (EP) a maior frequência é de palestras (55%), seguida pela distribuição de material educativo (35%). Projetos específicos sobre drogas, que são processos educativos de maior abrangência, foram desenvolvidos em apenas 12,5% das escolas avaliadas pelos autores (KNEVITZ *et al*, 2018).

Paralelamente, Sloboda e colaboradores (2006) corroboram com essa perspectiva, destacando que a falta de um programa estrutural e curricular muitas vezes acarreta o desenvolvimento intuitivo de atividades de prevenção de drogas em sala de aula ou em debates com ex-usuários de drogas. Nesse sentido, os autores indicam a necessidade de adequações na estrutura curricular e cotidiana das escolas que demandam eficazes programas de formação continuada de professores.

A lei nº 11343 de 23 de agosto de 2006, que institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas – Sisnad, em seu 19º artigo contempla os aspectos da educação, o qual dispõe sobre o estabelecimento de políticas de formação continuada para os professores, na área da prevenção do uso indevido de drogas, nos três níveis de ensino. Além disso, refere à necessidade da implantação de projetos pedagógicos de prevenção nas instituições de ensino público e privado, alinhados às diretrizes curriculares nacionais e aos conhecimentos relacionados a drogas (Brasil, 2006).

As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Básica apontam que o Projeto Político Pedagógico da escola deve apresentar programa de formação inicial e continuada para professores da instituição, sejam regentes ou não e, além disso, deve desenvolver atividades intersetoriais para promoção da saúde física, mental, sexual, reprodutiva e a prevenção do uso de drogas (MEC, 2013). Entretanto, o que se observa é que mesmo após oito anos de sua publicação, a lei não está sendo totalmente aplicada, com restrições ao acesso dos estudantes à temática, em função das limitadas práticas realizadas no contexto escolar.

Uma avaliação realizada por Medeiros e colaboradores (2016), com relação a aceitação escolar do diálogo sobre a temática, a partir da implantação de uma adaptação do Programa Europeu *Unplugged* em escolas públicas de São Paulo, São Bernardo do Campo e Florianópolis que envolveu um total de 1833 alunos e 36 professores, indica que os alunos e professores demonstraram positividade e satisfação em fazer parte da formação, cerca de (92, 6%) dos professores responderam “muito satisfeitos”. O que reforça uma necessidade de manutenção de programas de prevenção do uso e abuso de drogas nas escolas brasileiras.

No Brasil, o programa *Unplugged* foi selecionado pelo Ministério da Saúde para ser adaptado, implementado e avaliado em escolas brasileiras. Justifica a escolha deste programa após avaliação de oito países que obtiveram resultados satisfatórios na retardação do início de uso de álcool, maconha e tabaco entre adolescentes de 12 a 14 anos (Gabrhelik *et.al*, 2012; Faggiano *et.al* 2010). Adaptado em 2014 de *#Tamojunto* sendo organizado em 12 aulas conduzidas por professores do Ensino Fundamental e educandos, além de 3 oficinas para Pais e Comunidade organizadas por profissionais da Atenção Primária à Saúde e Educação. *Unplugged* é um programa escolar interativo baseado no modelo *Comprehensive Social Influence Model*, que se define pelo seguinte tripé: (1) promoção de habilidades de vida; (2) informações sobre drogas; e (3) pensamento crítico frente às crenças normativas. (PEDROSO *et.al*, 2015; 2019).

Investir em uma educação continuada a fim de contribuir na construção do conhecimento relacionado às drogas é um dos caminhos para a transformação da realidade social, podendo trazer inúmeros benefícios. Knevitz (2018) observou nos cursos de formação de professores ofertados que 35,5% dos que participaram das atividades oferecidas no curso se sentiram preparados a trabalhar a temática com os alunos, comparados aos 12,6% que se consideraram aptos sem participar das

atividades. Nesse sentido, é importante destacar também a importância de uma formação de professores de qualidade social, baseada em uma construção clara, contínua e com base científica, social e culturalmente relevante e fornecida em tempo hábil para os profissionais estruturarem sua atuação, fornecendo habilidades para vida de seus alunos.

Coelho e Monteiro (2019) afirmam que os cursos on-line são alternativas legítimas para a formação continuada de profissionais do ensino, especialmente sobre temas ausentes das formações regulares, como o consumo e abuso de drogas. Considera ainda que a prática da EaD na formação dos professores uma aposta educativa pelo seu amplo alcance e disponibilidade de recursos tecnológicos das plataformas virtuais. Assim, profissionais com diferentes experiências pessoais e/ou pedagógicas podem se conectar a distância para aprenderem uns com os outros, o que seria inviável para alguns de forma presencial dada as demandas de trabalho na área do ensino.

Espera-se com este estudo, fornecer conhecimento a partir da prática dos professores na formação e abordagem quanto ao uso e abuso de drogas entre crianças e adolescentes no contexto escolar. E a partir do conhecimento produzido contribuir na melhor compreensão do fenômeno abordado e na definição de estratégias para desenvolvimento de habilidades na realidade estudada, podendo ainda auxiliar outras realidades que vivenciam desafios semelhantes. Espera-se também contribuir para estimular reflexões sobre a relevância de mudanças nas práticas profissionais dos professores para uma prevenção interativa focada no desenvolvimento dos alunos em habilidades para a vida, reflexão crítica, autonomia e aumento de fatores de proteção.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Contribuir para formação de professores da rede municipal de Viçosa-MG na abordagem do uso e abuso de álcool e outras drogas.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Identificar programas de formação continuada para professores das escolas públicas brasileiras na abordagem de álcool e outras drogas;
- Verificar demandas dos professores escolares do município de Viçosa-MG sobre as drogas no contexto escolar;
- Identificar quais as deficiências e necessidades encontradas pelos profissionais da educação no que se refere a trabalhar o uso e abuso de drogas no ambiente escolar;
- Formar professores multiplicadores, por meio de um curso de formação;

### 3. METODOLOGIA

#### 3.1 Desenho de estudo:

O presente estudo consiste em três fases. A primeira compreende em uma revisão integrativa de literatura, cujo objetivo é de identificar e descrever programas de formação continuada para professores das escolas públicas brasileiras na abordagem de uso e abuso de álcool e outras drogas. A segunda fase é a obtenção das demandas e dificuldades encontradas pelos professores participantes do estudo para lidar com a temática das drogas no contexto escolar, e a terceira fase é a realização de um curso de formação para professores, compreendida como produto técnico.

##### Primeira fase:

Prática baseada em evidências a qual é considerada um tipo de revisão sistemática, tem por finalidade levantar dados da literatura sobre determinado tema de forma sistemática e ordenada. A questão norteadora foi estruturada por meio da estratégia PICO (Santos *et.al*; 2017). Sendo P (população) - os professores das escolas públicas brasileiras; I (intervenção) – formação continuada sobre álcool e drogas; C (controle) - artigos com programas de formação continuada para professores; O (desfecho) - programas existentes de formação continuada para professores das escolas públicas brasileiras sobre álcool e drogas. Assim, a questão norteadora desta revisão consistiu em: Como se dá a Formação Continuada para professores das Escolas Públicas brasileiras na abordagem de álcool e outras drogas?

##### Segunda fase:

Apresentação de dados qualitativos obtidos a partir das respostas dadas pelos participantes do estudo via questionário aplicado (Apêndice B). Uma vez que o método qualitativo proporciona acessar o nível subjetivo e relacional de uma realidade. Revelando assim sentimentos (ou a complexidade e intensidade dos mesmos). O foco é centralizado na compreensão do fenômeno estudado, geralmente ligado a atitudes, crenças, motivações, sentimentos e pensamentos da população estudada (TAQUETTE, 2016).

##### Terceira fase:

A formação de professores tem por objetivo uma formação cultural básica ampliada em disciplinas que contribuam para a compreensão do fato social que chamamos de educação e ensino; e, de outro, formação em conhecimentos e compreensão do sistema escolar e da escola como um instituído sociocultural com especificidades, buscando trazer aos alunos uma compreensão sobre a realidade escolar, pelas pesquisas. Além disso, os professores devem ser instrumentalizados para lidar com o ensino, que é o foco de sua profissão, e o elemento definidor de sua profissionalização (GATTI, 2016). Nesse sentido, espera-se que o curso de formação capacite professores na perspectiva de uma prevenção interativa focada no desenvolvimento dos alunos em habilidades para a vida, reflexão crítica, autonomia e aumento de fatores de proteção.

### **3.1.1. Estratégia metodológica para revisão:**

Foram realizadas cinco etapas, sendo: (i) identificação da questão de pesquisa; (ii) definição dos critérios de inclusão e exclusão de estudos; (iii) categorização e avaliação dos estudos; (iv) extração e interpretação dos resultados; e (v) síntese do conhecimento. Trazendo tendências da produção científica que contribuem para identificação de lacunas as quais merecem atenção (Mendes *et.al*, 2008).

### **3.1.2. Busca de artigos científicos:**

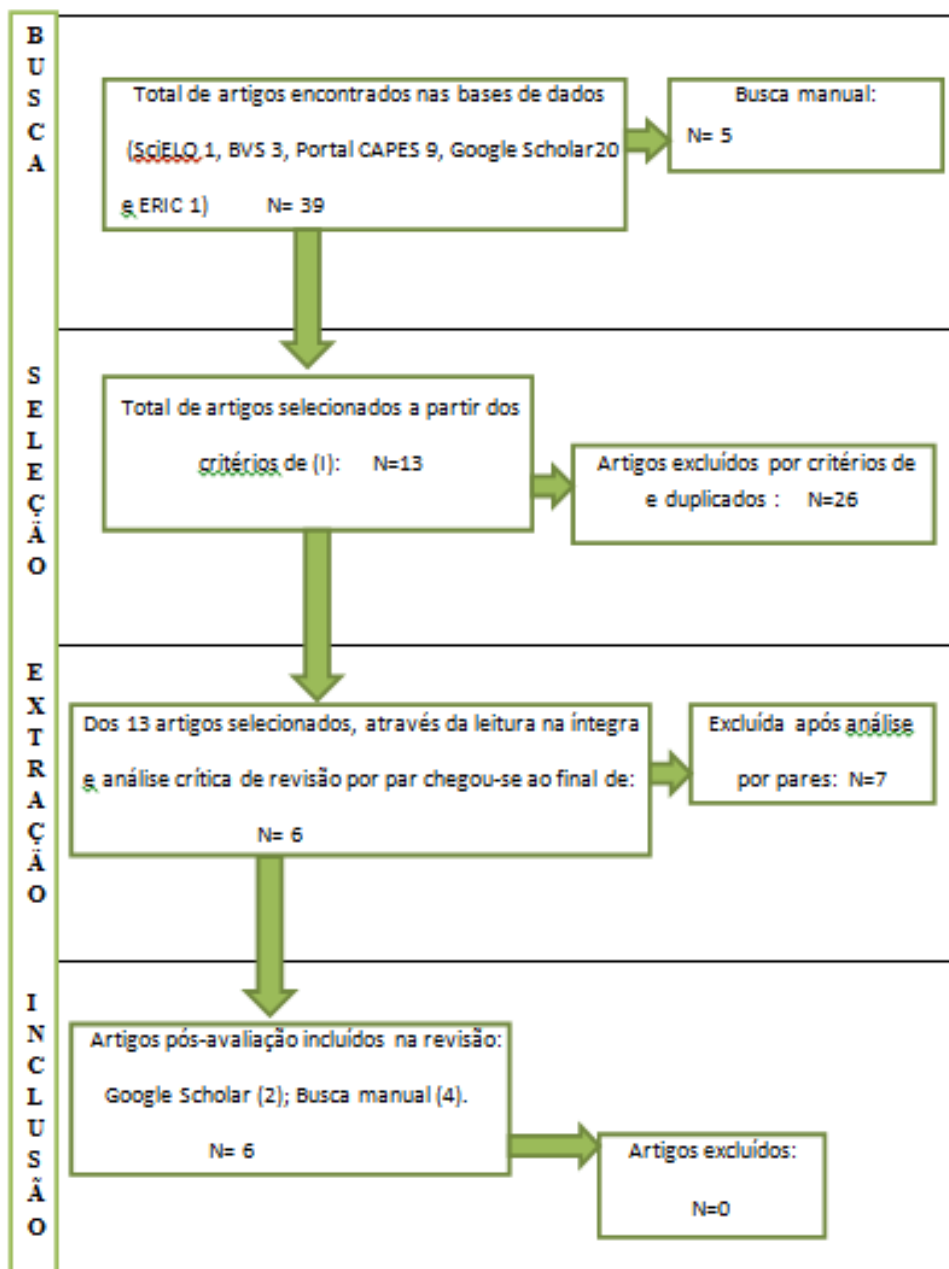
Realizou-se a busca na literatura, no período de fevereiro a abril de 2021, a partir das seguintes bases de dados: *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Portal de Periódicos da CAPES/MEC, Google Scholar e *Institute of Education Sciences* (ERIC). Para seleção dos artigos foram utilizados os seguintes descritores em Ciências da Saúde (decs.bvs.br) combinados com o operador booleano “AND” entre eles: *teacher training AND school teachers AND drugs*. Em todas as buscas aplicaram-se filtros: artigos disponíveis em inglês e/ou português, publicados a partir do ano de 2017. O software StArt©., desenvolvido pelo Laboratório de Pesquisa em Engenharia de Software da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), foi utilizado para auxílio na montagem do protocolo de busca, seleção e extração dos periódicos. Sendo esta

última etapa feita por outro pesquisador a fim de minimizar viés na inclusão dos estudos para revisão.

### **3.1.3. Critérios de inclusão e exclusão:**

Os critérios de inclusão (I) que delimitaram a seleção dos trabalhos foram: somente trabalhos que se referem à professores das escolas públicas brasileiras; somente trabalhos de formação profissional com professores escolares; somente trabalhos que remetem ao tema álcool e drogas; somente estudos que apresentem continuação do processo de formação com os professores. Já os critérios de exclusão (E) consistiram em: trabalhos que abordam formação de professores universitários; capacitação de professores que abordem qualquer outra temática que não seja álcool e drogas; estudos de formação continuada de professores de outros países; estudos que não realizam formação de professores na temática de drogas; estudos que envolvem formação de professores com ações pontuais. A Figura 1 apresenta, de forma resumida, a seleção dos estudos.

Figura 1: Fluxograma sintetizado do processo de inclusão dos artigos- Viçosa, MG, Brasil, 2021.



Fonte: Elaboração própria, de acordo com os dados da pesquisa, 2021.

### **3.1.4. Instrumento de análise do conteúdo**

Depois os periódicos extraídos por pares passaram por uma análise crítica para apresentação dos resultados, discussão e síntese das informações obtidas. As discordâncias foram resolvidas a partir do consenso entre os revisores.

## **3.2 Produto Técnico: Curso de formação para professores**

### **3.2.1 Cenário do estudo:**

O curso foi estruturado com intuito de abranger os atuais professores do Ensino Fundamental I e II e Educação de Jovens e Adultos (EJA) das escolas do município de Viçosa, localizado na Zona da Mata Mineira, estado de Minas Gerais. O município conta com um total de 22 escolas da Rede Municipal e 12 da Rede Estadual em todos os níveis de educação. As escolas participantes foram Escola Municipal Almiro Paraíso (Infantil ao Fundamental I), Escola Municipal Coronel Antônio da Silva Bernardes (Casb) (Infantil ao EJA), Escola Municipal Dr. Arthur Bernardes (Infantil ao Fundamental II), Escola Municipal Dr. Januário de Andrade Fontes (Infantil ao Fundamental II) e Escola Municipal Ministro Edmundo Lins (Fundamental I ao EJA).

### **3.2.2 Participantes do estudo:**

Em um primeiro momento foi enviado um ofício para todos os diretores institucionais do município de Viçosa-MG para divulgação e convite aos educadores. Após manifestação de interesse dos professores foi realizado o contato individual, via e-mail, para coleta das informações do perfil sociodemográfico dos participantes, formação profissional e demandas a cerca da temática as quais eles teriam interesse em aprender, além da matrícula dos mesmos. Os sujeitos do estudo foram os docentes que lecionam nas escolas do município de Viçosa. A tabela 01 um abaixo os exemplifica:

Tabela 1- Descrição das instituições e participantes do curso- Viçosa, MG, Brasil, 2021:

<b>ESCOLA</b>	<b>NÚMERO DE PARTICIPANTES</b>
Escola Municipal Almiro Paraíso	1
Escola Municipal Coronel Antônio da Silva Bernardes	5
Escola Municipal Dr. Arthur Bernardes	2
Escola Municipal Dr. Januário de Andrade Fontes	5
Escola Municipal Ministro Edmundo Lins	5

Fonte: Autoria própria.

Foram incluídos no estudo os profissionais referidos anteriormente que aceitaram participar formalmente da pesquisa, mediante assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Apêndice I). Foram excluídos do estudo os profissionais da Educação que não assinarem o TCLE por motivo pessoal ou aqueles que não puderem/ quiserem participar do estudo por motivos de afastamento, férias ou desvio de função.

### **3.2.3 Estratégias de formação:**

Inicialmente focou-se no entendimento de como é realizada atualmente a abordagem quanto ao uso de drogas, e a partir daí, ofereceu-se uma formação de qualidade para esses profissionais com intuito de construir uma prevenção eficaz e interdisciplinar no ambiente escolar. Para tanto, buscou-se priorizar as demandas apresentadas pelos professores, levando em conta o tempo destinado, os dias em que seriam ministrados e o meio utilizado que atendesse aos requisitos e a didática escolhida.

Em virtude das medidas de isolamento social e do não funcionamento presencial de escolas impostas pela pandemia de SARS-CoV 2, o curso ocorreu totalmente de forma remota. Foram disponibilizadas 30 vagas, com carga horária de

100 horas, visando um maior aproveitamento, uma melhor didática e atenção aos participantes envolvidos. Entretanto somente 18 vagas foram preenchidas. As informações e orientações do curso aconteceram por contato via e-mail num primeiro momento e posteriormente, por demanda dos próprios participantes, foi montado um grupo no aplicativo Whatsapp.

Todo material utilizado no curso foi anexado e disponibilizado para os participantes em plataforma institucional de aprendizagem remota (PVANet) da Universidade Federal de Viçosa - UFV. Foram disponibilizados tutores por meio do ambiente virtual para o esclarecimento de dúvidas relativas ao conteúdo, auxílio para participação nos fóruns de discussão e realização das atividades somativas e formativas propostas. Os tutores estiveram disponíveis de segunda a sexta-feira, das 8h às 21h e aos sábados e domingos das 8h às 13h, para orientações gerais e administrativas sobre o curso, além de esclarecimentos de dúvidas técnicas como acesso e navegação na plataforma. Esta comunicação se deu utilizando o ambiente virtual do curso, o PVANet e o grupo do Whatsapp.

O PVANet é o ambiente virtual de aprendizado (AVA) desenvolvido e utilizado pela UFV para apoiar as disciplinas de cursos regulares, nas modalidades presenciais ou a distância, bem como nos cursos de curta duração, na modalidade a distância. Essa plataforma permite com que, cada disciplina tenha o seu espaço, que funciona como uma homepage, para que o professor possa disponibilizar aos alunos conteúdos (textos básicos para impressão, leituras complementares, aulas narradas, entrevistas, vídeos, simulações/animações e/ou links), ambientes interativos (fóruns, chat, entrega de trabalhos, e-mail) e sistema de avaliação do aprendizado. Para facilitar o acompanhamento do acesso e participação nas tarefas, o PVANet conta com diferentes relatórios de acompanhamento (CEAD-UFV, 2011).

O material do curso foi estruturado com base em cursos oferecidos pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD), para formação profissional na referida temática. O primeiro é o curso “*SUPERA* (Sistema para Detecção do Uso abusivo e dependência de substâncias Psicoativas: Encaminhamento, Intervenção breve, Reinserção social e Acompanhamento)” e o segundo o “*CURSO DE PREVENÇÃO DO USO DE DROGAS PARA EDUCADORES DE ESCOLAS PÚBLICAS*” (SUDBRACK et al., 2015; SOUZA; CONCEIÇÃO; SUDBRACK, 2018).

O curso foi dividido em momentos síncronos e assíncronos. Os momentos assíncronos compreenderam orientação para leitura atenta e exploração do material

disponível no AVA e realização das atividades propostas ao final de cada módulo de aprendizagem. As atividades envolveram questões objetivas que complementavam o entendimento do material lido proposto e selecionadas do material do curso do *SUPERA*. Os momentos síncronos se deram via plataforma digital, chamada de Google Meet, com duração de uma hora, em data e hora acordada a partir da disponibilidade dos cursistas. Esses encontros foram direcionados a discussões sobre as leituras previstas como abordado no cronograma do curso, buscando compartilhar vivências, tirar dúvidas sobre a temática em questão como representado no quadro 02 abaixo:

Quadro 1- Cronograma de atividades do curso- Viçosa, MG, Brasil, 2021:

<b>DATA</b>	<b>ATIVIDADE ASSÍNCRONA</b>	<b>ATIVIDADE SÍNCRONA Google Meet 19 às 20 horas)</b>	<b>ASSUNTO</b>
29/03/21		Orientações gerais do curso com os professores matriculados.	Funcionamento da plataforma PVAnet, do curso e material, disponibilizar login e senha aos participantes.
30/03/21 a 06/04/21	Leitura e exploração do Módulo 01 e realização da avaliação.	06/04/21	O educando como sujeito em desenvolvimento: família, escola e políticas públicas.
07/04/21 a 13/04/21	Leitura e exploração do Módulo 02 e realização da avaliação.	13/04/21	Conceitos e abordagens sobre drogas e prevenção.
14/04/21 a 20/04/21	Leitura e exploração do Módulo 03 e realização da avaliação.	20/04/21	Prevenção do uso de drogas no modelo da educação para a saúde e das redes sociais.
21/04/21 a 27/04/21	Leitura e exploração do Módulo 04.	27/04/21	Ações preventivas do uso de drogas na escola.
27/04/21 a 06/05/21	Desenvolvimento e entrega da atividade final.	06/05/21	O que você mudaria e o que você manteria no curso? O que o curso refletiu em sua prática enquanto educadora?

Fonte: Autoria própria.

### **3.2.4 Coleta e Análise dos dados:**

A coleta de dados ocorreu entre os meses de março e maio de 2021. Em um primeiro momento foi realizado um levantamento do perfil sócio demográfico dos participantes, além de quais eram as demandas e expectativas para realização do curso, via Google Formulários (Apêndice II). Cujo objetivo foi obter respostas para identificar quais as deficiências e necessidades encontradas pelos profissionais da educação no que se refere a trabalhar o uso e abuso de drogas no ambiente escolar.

Este material foi a base para toda análise e reflexão no processo da pesquisa e possíveis ajustes, que permitiu buscar um maior aproveitamento e aprendizado dos profissionais envolvidos no estudo de acordo com as demandas e questões levantadas por eles.

Foi solicitada aos participantes a autorização para divulgação das respostas obtidas através do formulário, a fim de possibilitar à pesquisadora a obtenção na íntegra dos depoimentos, com garantia do anonimato dos participantes.

A análise do discurso dos participantes do estudo foi executada a partir da Técnica de Análise de Conteúdo de Lawrence Bardin. Esta técnica é dividida em quatro fases. Sendo a 1ª fase a pré-análise, a 2ª fase uma exploração do material, a 3ª fase o tratamento de resultados obtidos e, por último, a 4ª fase, que consiste na interpretação dos dados, aos quais foram agrupados de acordo com suas categorias e subcategorias de estudo (BARDIN, 2016).

Todas essas fases são parte do processo da metodologia e da análise dos dados coletados no estudo que serão utilizados para obtenção da terceira parte deste estudo, que consiste nas deficiências e demandas encontradas pelos participantes para lidarem com a temática das drogas no contexto escolar. Para isso, utilizou-se as respostas obtidas no questionário, definiu-se quais foram os trechos significativos dentro do objetivo do estudo, dividiu-os em categorias as quais se destacaram os aspectos significativos e relevantes das respostas dos sujeitos participantes. A análise e interpretação dos dados se deram a partir das respostas obtidas dos participantes relacionando-as com evidências encontradas na literatura, conforme a temática do estudo (BARDIN, 2016).

### **3.2.5 Aspectos éticos:**

O presente projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Viçosa conforme Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Aprovado de acordo com o Número do Parecer: 4.334.089 (BRASIL, 2012).

Participaram da pesquisa somente os sujeitos que concordarem através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) conforme Apêndice I.

Os resultados obtidos com esta pesquisa foram utilizados exclusivamente para fins científicos, entre eles uma dissertação no Programa do Mestrado Profissional em Ciências da Saúde, um produto técnico e um artigo, além do envio para congressos e periódicos científicos da área da saúde.

Os resultados da pesquisa, após a conclusão, foram apresentados aos participantes do estudo e à gestão municipal de educação.

Este estudo buscou produzir conhecimento a partir da prática dos professores na formação e abordagem quanto ao uso e abuso de drogas entre crianças e adolescentes. E contribuir na compreensão do fenômeno abordado e na definição de estratégias para desenvolvimento de habilidades na realidade estudada, podendo ainda auxiliar outras realidades que vivenciam desafios semelhantes. Espera-se também que contribua para estimular reflexões sobre a relevância de mudanças nas práticas profissionais, uma prevenção interativa focada no desenvolvimento dos alunos em habilidades para a vida, reflexão crítica, autonomia e aumento de fatores de proteção.

O estudo apresenta como riscos, tais como, o constrangimento durante a realização da caracterização, e os momentos síncronos com os participantes, uma vez que serão investigados fatores relacionados ao seu processo de trabalho e práticas de diferentes segmentos profissionais. No entanto, tais riscos foram minimizados pela garantia do anonimato e a relação de vínculo estabelecida entre o pesquisador e o participante, necessário à pesquisa qualitativa, permitiu que o participante se sentisse seguro para verbalizar e exercer práticas sobre o tema em questão durante a coleta de dados.

Em suma, salienta-se ainda que o registro da caracterização dos sujeitos participantes e do curso de formação serão arquivados, na íntegra, pelo pesquisador por cinco anos, período este em que os dados poderão ser utilizados, dentro dos preceitos éticos referidos, exclusivamente para fins científicos.

## 4 RESULTADOS

O estudo apresenta três resultados: um artigo, um produto técnico e deficiências, demandas e potencialidades encontradas. O primeiro (item 5.1) contempla uma revisão integrativa da literatura sobre a Formação de Professores de escolas públicas brasileiras quanto à abordagem do uso e abuso de drogas no contexto escolar. O produto técnico (item 5.2) compreende um curso de formação para professores de Viçosa-MG quanto à abordagem e como lidar com esse problema de abuso de drogas no contexto escolar ilustrando como foi estruturado e divulgado via folder em anexo (ANEXO G). E o terceiro (item 5.3) as demandas, necessidades e potencialidades dos professores participantes da formação, coletadas a partir do questionário (Apêndice II) e apresentados a seguir.

### 4.1. Artigo Científico: Formação continuada de professores de escolas públicas sobre o uso de álcool e drogas

#### Formação continuada de professores de escolas públicas sobre o uso de álcool e drogas

Continuing education of public-school teachers on the use of alcohol and drugs

<sup>1</sup>Isabela Delpupo Caliman, <sup>2</sup>Bruno David Henriques, <sup>3</sup>Silvia Almeida Cardoso, <sup>4</sup>Thais Almeida Cardoso Fernandez.

## RESUMO

**Objetivo:** Esta revisão tem por objetivo responder sobre a existência de formação continuada para professores nas escolas públicas brasileiras a partir da temática de álcool e outras drogas. **Métodos:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de literatura. A busca se deu nas bases SciELO, BVS, ERIC, GOOGLE SCHOLAR e PORTAL de Periódicos da CAPES, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde - Teacher training, School Teachers e Drugs com o operador booleando “AND” entre o período de fevereiro a abril de 2021. Alguns periódicos foram acrescentados manualmente, encontrados em repositórios brasileiros. Foram selecionados somente os trabalhos

que obedeceram a todos os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos no protocolo. O software StArt© foi utilizado para criar o protocolo de pesquisa, seleção e extração dos artigos. **Resultados:** Entre os 39 artigos selecionados, 5 foram adicionados manualmente, 20 no GOOGLE SCHOLAR, 1 na SciELO, 9 no portal CAPES, 3 na BVS e 1 na ERIC. Após leitura dos resumos, dos textos na íntegra e extração minuciosa por pares, somente seis foram incluídos na revisão. Foi observada uma enorme carência de trabalhos na área, sendo que a maioria dos trabalhos encontrados reporta eventuais projetos de prevenção e/ou capacitações pouco eficientes. Ao passo que programas de formação continuada para professores são raros, e quase inexistentes nas escolas públicas brasileiras, sendo apenas dois relatados na literatura científica. **Conclusão:** Frente ao papel primordial dos professores no fortalecimento de fatores de proteção e aquisição de habilidades para a vida e o interesse dos mesmos na temática do uso e abuso de drogas, destacamos a falta de investimento governamental em programas de formação continuada.

Palavras-chave: Educação Continuada, Capacitação de Professores, Professores Escolares, Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias.

## INTRODUÇÃO

É sabido que o acesso às drogas e o consumo entre os jovens é uma preocupação mundial. No Brasil, 73,0% dos estudantes na faixa etária de 16 a 17 anos já experimentaram uma dose de bebida alcoólica. Nesse grupo de idades, pouco mais de 21,0% dos escolares tomaram a primeira dose de bebida alcoólica com menos de 14 anos de idade. Já o indicador de experimentação de drogas ilícitas alcança um aumento superior a 82,0% quando comparado a anos anteriores, sendo aproximadamente 9,0% na faixa etária de 13 a 15 anos e 17,0% entre os escolares de 16 a 17 anos de idade<sup>1</sup>.

Embora o ambiente escolar seja um grande fator protetor no desenvolvimento de jovens, pode também se tornar um grande fator de risco nestes casos, no que se refere ao uso e abuso de drogas<sup>2,3</sup>. De acordo com o Escritório das Nações Unidas sobre Padrões Internacionais de Drogas e Crime sobre Prevenção ao Uso de Drogas, a formação de professores é um fator fundamental nos resultados positivos dos programas de prevenção ao uso e abuso de drogas em ambientes escolares<sup>4</sup>.

No Brasil, Pereira e colaboradores<sup>5</sup> (2009), reforçam que dentre vários estudos de avaliação da formação de professores e os desafios enfrentados por eles referente à temática, destacam-se os processos do cotidiano escolar, como a falta de tempo para formação dos professores, demandas concorrentes para outras disciplinas uma vez que alguns ministram mais de uma disciplina na escola e, a falta de investimentos dos gestores educacionais e de políticas públicas que incentivem as escolas. O estudo ainda aponta que menos da metade das escolas do ensino fundamental II e do ensino médio possui um programa de prevenção ao uso de droga inserido no currículo<sup>5</sup>.

Em estudo realizado com 450 professores das escolas estaduais e municipais de Santo Antônio de Sul, por Knevitz *et al.*, 2018<sup>6</sup> identificaram que entre as atividades desenvolvidas em educação preventiva (EP) a maior frequência é de palestras (55%), seguida pela distribuição de material educativo (35%). Projetos específicos sobre drogas, que são processos educativos de maior abrangência, foram desenvolvidos em apenas 12,5% das escolas avaliadas pelos autores<sup>6</sup>.

Paralelamente, Sloboda e Bukoski<sup>7</sup> (2006) corroboram com essa perspectiva demonstrando que a falta de um programa estrutural e curricular, muitas vezes acarreta o desenvolvimento intuitivo de atividades de prevenção de drogas em sala de aula ou debates com ex-usuários de drogas. Indicando a necessidade de adequações na estrutura curricular e cotidiana das escolas para eficazes programas de formação de professores contínua.

A lei nº 11.343 de 23 de agosto de 2006, que institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas – SISNAD, em seu 19º artigo contempla os aspectos da educação, o qual dispõe sobre o estabelecimento de políticas de formação continuada na área da prevenção do uso indevido de drogas para os professores, nos três níveis de ensino. Além disso, refere à necessidade da implantação de projetos pedagógicos de prevenção nas instituições de ensino público e privado, alinhados às diretrizes curriculares nacionais e aos conhecimentos relacionados a drogas<sup>8</sup>.

As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Básica apontam que o Projeto Político Pedagógico da escola deve apresentar programa de formação inicial e continuada para professores da instituição, sejam regentes ou

não e, além disso, deve desenvolver atividades intersetoriais para promoção da saúde física, mental, sexual, reprodutiva e a prevenção do uso de drogas<sup>9</sup>.

Entretanto, o que se observa é que mesmo após oito anos de sua publicação, a lei não está sendo totalmente aplicada, com restrições ao acesso dos estudantes à temática, em função das limitadas práticas realizadas no contexto escolar. Uma avaliação realizada por Medeiros e colaboradores<sup>10</sup> escolar do diálogo sobre a temática, a partir da implantação de uma, adaptação do Programa Europeu *Unplugged* em escolas públicas de São Paulo, São Bernardo do Campo e Florianópolis que envolveu um total de 1833 alunos e 36 professores, indica que os alunos e professores demonstraram positividade e satisfação em fazer parte da formação, cerca de (92, 6%) dos professores responderam “muito satisfeitos”. O que reforça uma necessidade de manutenção de programas de prevenção do uso e abuso de drogas nas escolas brasileiras.

No Brasil, o programa *Unplugged* foi selecionado pelo Ministério da Saúde para ser adaptado, implementado e avaliado em escolas brasileiras. Justifica a escolha deste programa após avaliação de oito países que obtiveram resultados satisfatórios na retardação do início de uso de álcool, maconha e tabaco entre adolescentes de 12 a 14 anos<sup>11,12</sup>. Adaptado em 2014 de *#Tamojunto* sendo organizado em 12 aulas conduzidas por professores do Ensino Fundamental e além de 3 oficinas para Pais e Comunidade organizadas por profissionais da Atenção Primária à Saúde e Educação. *Unplugged* é um programa escolar interativo baseado no modelo *Comprehensive Social Influence Model*, que se define pelo seguinte tripé: (1) promoção de habilidades de vida; (2) informações sobre drogas; e (3) pensamento crítico frente às crenças normativas<sup>13,14</sup>.

Investir em uma educação continuada a fim de contribuir na construção do conhecimento relacionado às drogas é um dos caminhos para a transformação da realidade social, podendo trazer inúmeros benefícios. Knevit<sup>6</sup> observou nos cursos de formação de professores ofertados que 35,5% dos que participaram das atividades oferecidas no curso se sentiram preparados a trabalhar a temática com os alunos, comparados aos 12,6% que se consideraram aptos sem participar das atividades. Nesse sentido, é importante destacar também a importância de uma formação de professores de qualidade social, baseada em uma construção clara, contínua e com base científica, social e culturalmente relevante e fornecida em

tempo hábil para os profissionais estruturarem sua atuação, fornecendo habilidades para vida de seus alunos.

Frente ao apresentado, o objetivo da presente revisão é identificar e descrever programas de formação continuada para professores das escolas públicas brasileiras na abordagem de álcool e outras drogas.

## MÉTODOS

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Uma prática baseada em evidências a qual é considerada um tipo de revisão sistemática. Tem por finalidade levantar dados da literatura sobre determinado tema de forma sistemática e ordenada, através de cinco etapas: (i) identificação da questão de pesquisa; (ii) definição dos critérios de inclusão e exclusão de estudos; (iii) categorização e avaliação dos estudos; (iv) extração e interpretação dos resultados; e (v) síntese do conhecimento. Trazendo tendências da produção científica que contribuem para identificação de lacunas as quais merecem atenção<sup>15</sup>.

A questão norteadora foi estruturada por meio da estratégia PICO<sup>16</sup>. Sendo P (população) - os professores das escolas públicas brasileiras; I (intervenção) – formação continuada sobre álcool e drogas; C (controle) - artigos com programas de formação continuada para professores; O (desfecho) - programas existentes de formação continuada para professores das escolas públicas brasileiras sobre álcool e drogas.

Assim, a questão norteadora desta revisão consistiu em: Como se dá a Formação Continuada para professores das Escolas Públicas brasileiras na abordagem de álcool e outras drogas?

Realizou-se a busca na literatura, no período de fevereiro a abril de 2021, a partir das seguintes bases de dados: *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Portal de Periódicos da CAPES/MEC, Google Scholar e *Institute of Education Sciences* (ERIC). Para seleção dos artigos foram utilizados os seguintes descritores em Ciências da Saúde (decs.bvs.br) combinados com o operador booleano “AND” entre eles: *teacher training AND school teachers AND drugs*. Em todas as buscas aplicaram-se filtros: artigos disponíveis em inglês e/ou português, publicados a partir do ano de 2017 com

intuito de levantar o que tem sido realizado recentemente por parte do Estado a respeito da temática.

Os critérios de inclusão (I) que delimitaram a seleção dos trabalhos foram: somente trabalhos que se referem à professores das escolas públicas brasileiras; somente trabalhos de formação profissional com professores escolares; somente trabalhos que remetem ao tema álcool e drogas; somente estudos que apresentem continuação do processo de formação com os professores. Já os critérios de exclusão (E) consistiram em: trabalhos que abordam formação de professores universitários; capacitação de professores que abordem qualquer outra temática que não seja álcool e drogas; estudos de formação continuada de professores de outros países; estudos que não realizam formação de professores na temática de drogas; estudos que envolvem formação de professores com ações pontuais.

A software StArt., desenvolvido pelo Laboratório de Pesquisa em Engenharia de Software da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), foi utilizado para auxílio na montagem do protocolo de busca, seleção e extração dos periódicos. Sendo esta última etapa feita por outro pesquisador a fim de minimizar viés na inclusão dos estudos para revisão. Depois os periódicos extraídos por pares passaram por uma análise crítica para apresentação dos resultados, discussão e síntese das informações obtidas. A Figura 1 apresenta, de forma resumida, a seleção dos estudos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A pesquisa na literatura atingiu, inicialmente, um total de trinta e nove artigos, a partir da leitura dos títulos, resumos e palavras-chave. Para uma análise mais profunda, foi realizada a leitura na íntegra classificando-os pelos critérios de (I) e (E).

A revisão pelo par permitiu a extração de somente seis publicações elegíveis para compor a amostra final desta revisão integrativa de literatura (quatro delas acrescentadas manualmente por buscas exaustivas em repositórios de eventos e programas de pós-graduação, que atenderam a todos os critérios estabelecidos). As discordâncias foram resolvidas a partir do consenso entre os revisores.

A partir do processo de seleção de trabalhos, relativos à formação de professores de escolas públicas brasileiras na temática álcool e drogas, foram identificados seis artigos que compuseram a análise desta pesquisa.

No quadro abaixo (Quadro-1) estão organizados os artigos incluídos nesta revisão com os respectivos dados produzidos durante o processo de seleção e baseiam-se em: periódico de publicação e ano, autores, título e breve fichamento dos elementos presentes nos trabalhos.

Os trabalhos foram desenvolvidos na modalidade de Educação à Distância. Observou-se que os trabalhos mais recentes publicados na literatura são de mesma autoria, dos seis trabalhos selecionados, cinco pertencem ao mesmo grupo de pesquisadores que são frutos de uma tese de doutorado realizado no Estado do Rio de Janeiro para formar professores das escolas públicas na abordagem do uso e abuso de álcool e outras drogas no contexto escolar. O trabalho publicado sobre capacitação multiprofissional foi realizado em São Carlos com uma escola Estadual de ensino fundamental e médio. Este último foi apenas uma avaliação de uma proposta de material para capacitação de professores, analisada por diferentes profissionais da área de educação e saúde com experiências no uso e abuso de substâncias psicoativas. Todos os trabalhos selecionados demonstrados no quadro acima obtiveram ótimos resultados positivos na formação dos professores quando avaliados pelos próprios participantes das formações.

A leitura exaustiva dos trabalhos incluídos permitiu emergir quatro núcleos temáticos coincidentes: 1- Escola como ambiente favorável à prevenção; 2- Dificuldades enfrentadas pelos professores com o tema drogas; 3- A Redução de Danos no contexto da Educação; 4- Possibilidades na formação de professores.

### **Escola como ambiente favorável à prevenção:**

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) houve um grande aumento 47% do uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas entre adolescentes e jovens com idade entre 13 a 17 anos no período de 2015 a 2016<sup>1</sup>. Ferreira e colaboradores apontam que na adolescência é o período em que os sujeitos incorporam referências às quais servem de base para formação de suas personalidades, comportamentos e caráter<sup>17</sup>. Nesse sentido, torna-se preocupante a precocidade e aumento do uso de substâncias entre adolescentes

visto como um problema de saúde pública que precisa de atenção visando a redução nesses índices.

Como a escola é um local em que os jovens passam a maioria do tempo, além do contexto familiar<sup>4</sup>, é necessário um olhar cuidadoso para esse espaço de formação. Borloti e colaboradores ainda apontam que o ambiente escolar pode ser um fator de risco para o início do uso dessas substâncias<sup>3</sup>. Assim como, destacam como eficiente o processo de prevenção do uso e abuso de drogas em ambiente escolar.

Em 1996, na obra intitulada *Pedagogia da Autonomia*, Paulo Freire já enfatizava o importante papel do professor e suas atitudes que contribuem na formação de seus educandos<sup>18</sup>.

Conforme preconizava as diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) as escolas devem trabalhar os temas transversais para promoção da saúde e isso inclui o consumo abusivo de drogas<sup>19</sup>.

Já na atual Base Nacional Comum Curricular (BNCC), implantada nos anos de 2017 para o Ensino Fundamental e em 2018 para o Ensino Médio essas temáticas também não são tratadas de forma direta. Indiretamente a temática pode ser incluída pelo professor de 6º e 7º anos do Ensino Fundamental na disciplina de Ciências quando trabalhados as Unidades Temáticas *Vida e Evolução*. No 6º ano a abordagem das consequências do uso de substâncias psicoativas para o funcionamento do sistema nervoso e, no 7º ano, quando se trata dos Programas e Indicadores de Saúde Pública<sup>20</sup>. Isso reforça ainda mais que o uso e abuso de drogas não é preconizado como deveria no contexto escolar.

De acordo com a Lei 13.840 de 5 de junho de 2019 que trata sobre o Sistema Nacional De Políticas Públicas Sobre Drogas, no artigo 16 e 17, a escola deve ser um ambiente fortalecedor de prevenção e protetivo para abordar essa temática<sup>21</sup>.

Entre os seis trabalhos analisados nesta pesquisa destaca-se a concepção da escola como ambiente favorável à prevenção visto que a escola é uma instituição que contribui para promoção da saúde da população a partir do processo de educação. Coelho e Colaboradores<sup>22</sup> (2018) ressaltam o documento produzido pela rede mundial da juventude, ligado às Organização das Nações Unidas, em que coloca a escola como instituição responsável por ensinar

saberes, adquirir habilidades e comunicar uma base de valores sadios relacionados a saúde e utilização de drogas<sup>23</sup>.

Coelho e Monteiro<sup>24</sup> (2019) reforçam a constante necessidade das questões que envolvem a saúde física, mental e social dos adolescentes serem trabalhadas no contexto escolar.

Nesse contexto analisado nos trabalhos, a escola pode ser ambiente fortalecedor a partir do apoio e envolvimento parental, estímulo para desenvolvimento de habilidades e competências, autocontrole, autoestima, autoconfiança, acolhimento, capacidade de resolver problemas, metodologias interativas com os alunos. Além de ser espaço promotor de cultura, esporte, lazer para manter os alunos na escola e fornecer informações sobre drogas. Assim, professores podem desenvolver diversas estratégias com os educandos, que baseiam em evidências eficazes na prevenção do uso abuso de drogas nas escolas<sup>4</sup>.

### **Dificuldades enfrentadas pelos professores com o tema drogas:**

Entre os trabalhos analisados de Coelho e colaboradores<sup>22,24-26</sup> e Migliorini e colaboradores<sup>27</sup> (2019) identificam dificuldades enfrentadas pelos professores ao abordarem a temática, estando entre elas: a falta de informações na área, conflitos com a realidade social da comunidade escolar, as condições objetivas de trabalho, tempo para se dedicar a temática, desconfiança em abordar o tema com os alunos, carência de investimentos por parte do Estado, distanciamento da problemática por conta da direção das escolas, desarticulação intersetorial de toda comunidade escolar.

Coelho e Monteiro<sup>28,29</sup> (2018; 2019) e Coelho, Monteiro e Luz<sup>26</sup> (2021) apontam a necessidade dos professores em formações que ofereçam investimento por parte do Estado, que incorpore o currículo da escola, que sejam contínuos, envolvendo toda comunidade escolar, principalmente a família e, que tragam informações válidas acerca do problema. De forma a estimular os alunos a desenvolver projetos eficientes, pois os educadores explicitam que essa demanda não tem sido alcançada.

Silva e colaboradores<sup>27,30</sup> (2018; 2019) apresentam que os professores escolares compreendem a importância de implementar ações voltadas à

prevenção do uso de drogas, e também enxergam a escola como espaço privilegiado para abordarem a temática, mas trabalham o tema de acordo com as possibilidades encontradas e com algumas dificuldades<sup>31</sup>.

Diversas barreiras são apresentadas pelos educadores. Ferreira e colaboradores<sup>17</sup> (2010) relatam que os educadores entrevistados acerca da temática droga sentem-se receosos para sanar as dúvidas dos alunos, por não terem informações e por não saberem responder às perguntas, demonstrando medo e incapacidade para lidar com o tema. Perez, Zerbetto e Gonçalves<sup>32</sup> (2018) corroboram nessa perspectiva evidenciando que os educadores responderam que sentem medo de sofrerem ameaças de alunos, pais e de traficantes que vivem no entorno escolar. Além disso, apontam ainda que por se sentirem importantes sujeitos exemplos para os alunos, ao abordarem a temática podem interferir na busca do aluno pelo uso de substâncias psicoativas.

Ainda existem outras dificuldades enfrentadas pelos educadores, como: múltiplas demandas e cobranças; contratação por hora/aula e baixa remuneração; cumprimento do calendário escolar; ausência de tempo e de espaço para avaliação e reflexão sobre o trabalho desempenhado; e falta de comunicação e de articulação entre docentes, diretores e coordenadores pedagógicos. E, principalmente a criação de vínculos com os alunos e espaço escolar que fazem parte, pois muitos professores lecionam em três turnos diferentes e, escolas distintas<sup>30</sup>.

### **A Redução de Danos (RD) no contexto da Educação:**

A Redução de Danos foi a peça-chave para discutir soluções acerca da temática das drogas com os alunos na escola nos trabalhos selecionados de Coelho e colaboradores<sup>22,24-26</sup>. Em todos esses trabalhos a RD foi vista com abordagem acolhedora que aproxima o aluno da realidade e contexto social em que vive, partindo sempre da superação de crenças que o estigmatizam e da não punição.

Nesse sentido, Coelho e Monteiro<sup>22</sup> (2018) ressaltam que uma abordagem educativa entre escolares sobre o uso e abuso de drogas, necessariamente inicia-se com o questionamento sobre qual o sujeito e a escola busca formar no que se refere à autonomia, pensamento crítico político e social, que estejam atrelados à democracia e que busque por desenvolvimento social atrelado ao contexto em que estão inseridos.

Sabido que o uso de drogas é parte indissociável da história da humanidade, a pretensão de um mundo livre de drogas não passa de uma ilusão<sup>31,33-35</sup>. Partindo da premissa de Combate ao uso de Drogas, a Educação tem fundamental importância no papel formador do sujeito. Uma vez que a abordagem repressiva/ punitiva só dificulta uma formação que aproxime o aluno de uma convivência harmônica<sup>22</sup>.

Acselrad<sup>34</sup> (2015) questiona a denominada “Guerra às Drogas” no contexto escolar, afirmando que o adestramento não pressupõe uma reflexão inteligente; e sim uma simples resposta automática, deixando a pessoa indefesa diante do acaso, dos imprevistos que são recorrentes. Propondo assim, que ao se falar de drogas na escola a atenção principal deveria estar focada em minimizar as consequências do uso abusivo, ao invés da proibição. Estabelecendo como meta das ações educativas não apenas a interrupção do uso, mas alternativas de apropriação consciente e formadoras de sujeitos críticos, com habilidades para vida.

O conceito RD vai de encontro a essa abordagem. Segundo a Associação Internacional de Redução de Danos (IRHA), RD é um conjunto de políticas e práticas cujo objetivo é reduzir os danos associados ao uso de drogas psicoativas em pessoas que não podem ou não querem parar de usar drogas. Por definição, a RD foca na prevenção dos danos, ao invés da prevenção do uso de drogas; bem como foca em pessoas que seguem usando drogas. Levando em consideração o reconhecimento da subjetividade do sujeito, a solidariedade, a felicidade, a ética, o respeito às diversidades, a humanização, a corresponsabilidade, a justiça e a inclusão social<sup>36,37</sup>.

Coelho e Monteiro<sup>24</sup> (2019) fundamentam que a RD se baseia nos princípios de pluralidade democrática, exercício da cidadania e respeito aos direitos humanos, de saúde e cuidado. A partir dos conhecimentos adquiridos sobre drogas, uso e efeitos, o indivíduo possui autonomia para refletir e, se desejar fazer o uso, diminuir os danos e riscos a si.

Nardi e Rigoni<sup>38</sup> (2009) apontam a necessidade de uma Educação sobre drogas dialógica e democrática, esclarecendo e dando subsídios para o enfrentamento de situações futuras.

Coelho e Monteiro<sup>22</sup> (2018) acreditam que a prática do diálogo dentro do ambiente escolar, favorece o acolhimento e proteção entre os atores envolvidos,

esclarecendo sobre a dimensão do fenômeno. Pois, surge uma possibilidade de convergir esclarecimento científico, reflexões críticas acerca dos esquemas políticos e fortalecimento afetivo dos estudantes para lidar com o uso e abuso de substâncias psicoativas com olhar humanizado sobre as drogas, minimizando os preconceitos e mitos acerca da temática.

### **Possibilidades na formação de professores**

Segundo Coelho, Monteiro e Luz<sup>26</sup> (2021) apenas dois programas de âmbito nacional, realizados à distância, assumiram ações contínuas de larga escala, com a finalidade de preparar profissionais nessa temática, ambos patrocinados pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça (SENAD/MJ). Um deles foi intitulado *SUPERA* (Sistema para Detecção do Uso abusivo e dependência de substâncias Psicoativas: Encaminhamento, Intervenção breve, Reinserção social e Acompanhamento) sendo o público-alvo os profissionais da área da saúde e assistência social para atendimento a pessoas com problemas associados ao uso de álcool e outras drogas, não sendo incluídos professores escolares. Foi desenvolvido na modalidade de Educação a Distância (EaD), com carga horária ampliada para 170 horas e com duração de quatro meses, gratuitamente, em parceria com a Universidade Federal do Estado de São Paulo (UNIFESP), contemplando 13 turmas de 2006 a 2019 e um total de 145 mil vagas.

Outro registro da literatura é o “*CURSO DE PREVENÇÃO DO USO DE DROGAS PARA EDUCADORES DE ESCOLAS PÚBLICAS*”<sup>39</sup>, cujo público-alvo são professores da rede pública de ensino, de diversos estados brasileiros. Promovido pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD) do Ministério da Justiça, Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação (MEC) e executado pelo Programa de Estudos e Atenção às Dependências Químicas (PRODEQUI) da Universidade Federal de Brasília (UnB). Com carga horária de 180 horas, gratuitamente, à distância, contemplando seis edições de 2004 a 2014<sup>3,40,41</sup>.

A lei 11.343 dispõe sobre o estabelecimento de políticas de formação continuada de professores, na área da prevenção do uso indevido de drogas<sup>8</sup>. E após a busca na literatura recente, observa-se que esta não tem sido amplamente aplicada.

Coelho (2019)<sup>29</sup> sob a necessidade e oferta de formação continuada para professores na temática de álcool e outras drogas, desenvolveu um curso totalmente *on-line* sobre drogas no ano de 2017, fruto da parceria entre a Fundação CECIERJ e a Fundação Oswaldo Cruz, por meio do Laboratório de Educação em Ambiente e Saúde (LEAS) do Instituto Oswaldo Cruz. O curso “*EDUCAÇÃO, DROGAS E SAÚDE NAS ESCOLAS*” é oferecido semestralmente para educadores da rede do Estado do Rio de Janeiro, instrumentalizando-os para desenvolver espaços de diálogo e aprendizagem sobre drogas com seus estudantes do ensino fundamental e/ou médio. O curso é oferecido gratuitamente em ambiente virtual MOODLE, com carga horaria de 30 horas semanais, distribuídos em doze semanas<sup>28</sup>. Sendo mais uma possibilidade de formação continuada para professores, porém esta última favorece somente professores do Estado do Rio de Janeiro confirmando a lacuna de formação docente nessa temática em ampla escala nacional.

Coelho e Monteiro<sup>24</sup> (2019) afirmam que os cursos on-line são alternativas legítimas para a formação continuada de profissionais do ensino, especialmente sobre temas ausentes das formações regulares, como o consumo e abuso de drogas. Considera ainda que a prática da EaD na formação dos professores uma excelente aposta educativa pelo seu amplo alcance e disponibilidade de recursos tecnológicos das plataformas virtuais. Assim, profissionais com diferentes experiências pessoais e/ou pedagógicas podem se conectar a distância para aprenderem uns com os outros, o que seria inviável para alguns de forma presencial dada as grandes demandas de trabalho na área do ensino.

Coelho, Monteiro e Luz<sup>26</sup> (2021) avaliaram 49 educadores que realizaram o curso “*EDUCAÇÃO, DROGAS E SAÚDE NAS ESCOLAS*” sobre as possibilidades da Educação a Distância (EAD) na formação de professores e concluiu que os cursos on-line são alternativas legítimas para a formação continuada de profissionais do ensino, principalmente em temas transversais, como o consumo e abuso de drogas. A partir das medidas de distanciamento social, decorrentes da recente pandemia de Covid-19, as formações online se colocam como possibilidade relevante para Formações Continuadas de Professores.

## **CONCLUSÕES**

A presente revisão permitiu identificar lacunas na formação de professores das escolas públicas brasileiras quanto ao uso e abuso de drogas. Observou-se que os professores reconhecem uma emergente e crescente demanda em tratar a temática com os alunos no ambiente escolar.

Os achados na literatura apresentam que somente duas formações gratuitas em escala federal foram realizadas para profissionais da Rede Pública de ensino no Brasil, nos últimos cinco anos. Mas devemos considerar também que muitas iniciativas que visam à formação de professores no Brasil na temática das drogas podem não ter sido registradas em artigos científicos. Mesmo com essa lacuna, eles revelam o potencial que essas formações possuem, com caráter formador, à distância, que atendam as demandas dos professores e abordando a temática das drogas de forma intersetorial e não punitiva, na perspectiva da RD.

Os apontamentos encontrados confirmam o contexto escolar como influência positiva na formação do educando, exercendo papel fundamental no aumento de fatores de proteção à prevenção do uso e abuso de drogas. Entretanto, são inúmeras as dificuldades encontradas na prática que afastam os professores de capacitações para uma educação preventiva. A falta de tempo pela carga de trabalho, a descontinuidade das capacitações e, principalmente, a falta de incentivo e de oferta de formações que tratem a temática das drogas são as principais dificuldades relatadas.

Há uma carência em formações para professores das escolas públicas brasileiras sobre drogas que contemple às suas demandas profissionais diárias e que ofereça informações necessárias para lidar com a temática. Ressalta-se então a falta de investimento por parte do governo e a importância de realizar formações continuadas para profissionais da educação que visem à prevenção do uso e abuso de drogas entre escolares.

### **Vinculação Acadêmica**

Este artigo é parte da dissertação de mestrado profissional de Isabela Delpupo Caliman pela Universidade Federal de Viçosa – UFV

## REFERÊNCIAS

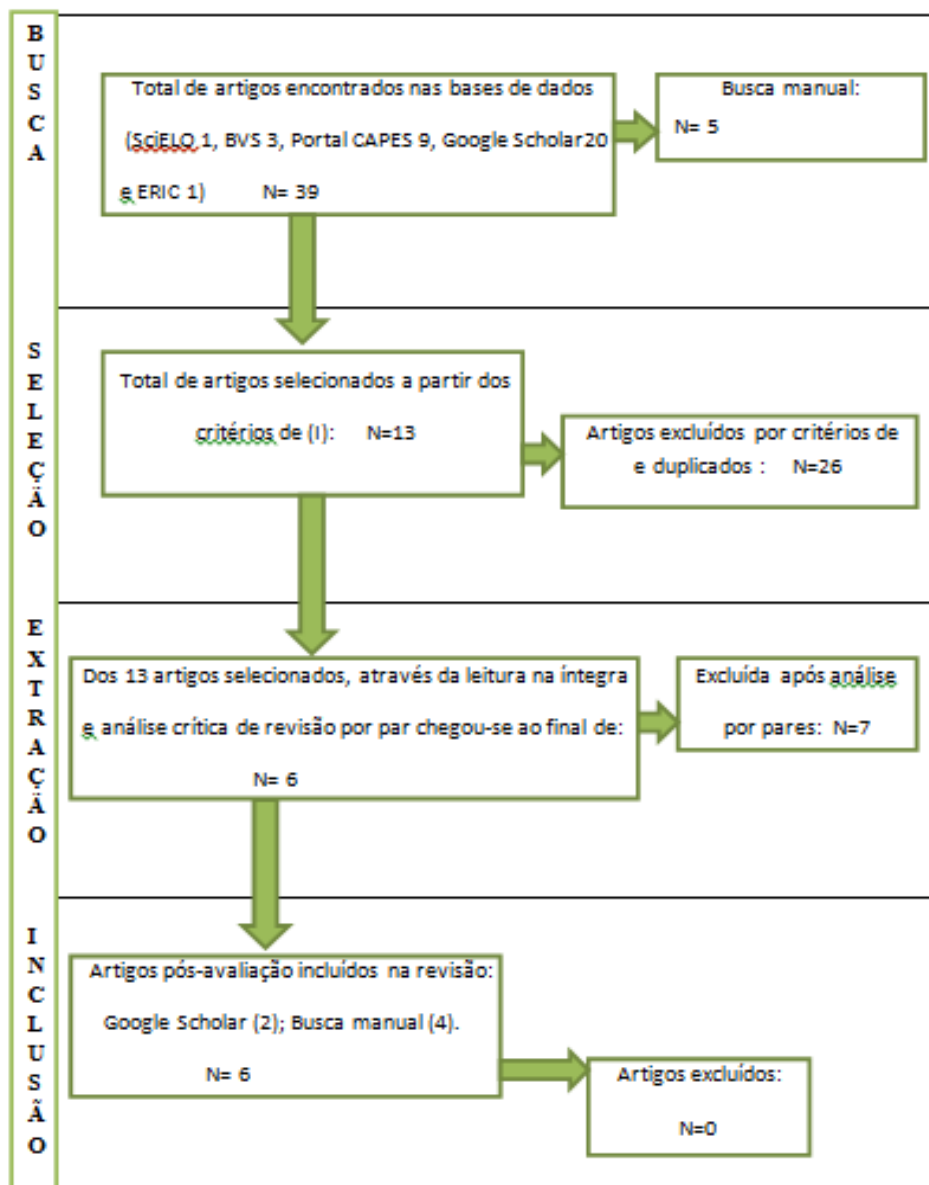
1. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pesquisa nacional de saúde do escolar: 2015 / IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais. IBGE Coord. Rio de Janeiro: IBGE; 2016.
2. Kwan PP, Sussman S, Valente TW. Peer Leaders and Substance Use Among High-Risk Adolescents. *Subst Use Misuse* 2015;50:283–91. <https://doi.org/10.3109/10826084.2014.977395>.
3. Borloti E, García MVH, Jiménez VS, Sudbrack MFO. Drug use prevention projects in schools in Vitória, Brazil: quality analysis and improvement proposals. *Psicol Reflexão e Crítica* 2018;30:1. <https://doi.org/10.1186/s41155-016-0056-2>.
4. United Nations Office on Drugs and Crime (UNODC). World Drug Report 2015. Vienna: 2015. <https://doi.org/10.1515/sirius-2018-0016>.
5. Pereira APD, Paes ÂT, Sanchez ZM. Factors associated with the implementation of programs for drug abuse prevention in schools. *Rev Saude Publica* 2016;50:1–10. <https://doi.org/10.1590/S1518-8787.2016050005819>.
6. Knevitz MF, Béria JU, Schermann LB. Educação Preventiva ao abuso de drogas em escolas públicas num município do sul do Brasil. *HOLOS* 2018;3:240–51. <https://doi.org/10.15628/holos.2018.4896>.
7. Sloboda Z, Bukoski WJ. Handbook of Drug Abuse Prevention. Boston, MA: Springer US; 2006. <https://doi.org/10.1007/0-387-35408-5>.
8. BRASIL. Lei nº11.343, de 23 de agosto de 2006. Institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas - SISNAD; prescreve medidas para prevenção do uso indevido, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas; estabelece normas para repre. Brasília, DF: 2006.
9. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC/SEB/DICEI; 2013.
10. Medeiros PFP, Cruz JI, Schneider D, Sanudo A, Sanchez ZM. Process evaluation of the implementation of the Unplugged Program for drug use prevention in Brazilian schools. *Subst Abus Treat Prev Policy* 2016;11:1–11. <https://doi.org/10.1186/s13011-015-0047-9>.
11. Gabrhelik R, Duncan A, Miovsky M, Furr-Holden CDM, Stastna L, Jurystova L. “Unplugged”: A school-based randomized control trial to prevent and reduce adolescent substance use in the Czech Republic. *Drug Alcohol Depend* 2012;124:79–87. <https://doi.org/10.1016/j.drugalcdep.2011.12.010>.
12. Faggiano F, Vigna-Taglianti F, Burkhart G, Bohrn K, Cuomo L, Gregori D, et al. The effectiveness of a school-based substance abuse prevention program: 18-Month follow-up of the EU-Dap cluster randomized controlled trial. *Drug*

- Alcohol Depend 2010;108:56–64.  
<https://doi.org/10.1016/j.drugalcdep.2009.11.018>.
13. Pedroso RT, Abreu S, Kinoshita RT. Aprendizagens da intersectorialidade entre saúde e educação na prevenção do uso de álcool e outras drogas. *TEXTURA - Rev Educ e Let* 2015;17:9–24.
  14. Pedroso RT, Hamann EM. Adequações do piloto do programa Unplugged#Tamojunto para promoção à saúde e prevenção de drogas em escolas brasileiras. *Cien Saude Colet* 2019;24:371–81. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018242.32932016>.
  15. Mendes KDS, Silveira RC de CP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Context - Enferm* 2008;17:758–64. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.
  16. Santos CMD, Pimenta CADM, Nobre MRC. The PICO strategy for the research question construction and evidence search. *Rev Lat Am Enfermagem* 2007;15:508–11. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023>.
  17. Ferreira TCD, Sanchez Z van der M, Ribeiro LA, Oliveira LG de, Nappo SA. Percepções e atitudes de professores de escolas públicas e privadas perante o tema drogas. *Interface - Comun Saude, Educ* 2010;14:551–62. <https://doi.org/10.1590/S1414-32832010005000007>.
  18. Freire P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática pedagógica*. 25th ed. São Paulo: Paz e Terra; 1996.
  19. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental*. Brasília: MEC/SEF; 1998.
  20. BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC/SEB; 2017.
  21. BRASIL. Lei nº 13.840, de 05 de junho de 2019. Dispõe sobre o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas e as condições de atenção aos usuários ou dependentes de drogas e para tratar do financiamento das políticas sobre drogas. 2019.
  22. Coelho FJF, Monteiro SS. Formação online sobre drogas para docentes na perspectiva da redução de danos: o ponto de vista dos cursistas. *RevistAleph* 2018;XV:187–210. <https://doi.org/10.22409/revistaleph.v0i30.39258>.
  23. United Nations Office on Drugs and Crime (UNODC). *School-Based Education for Drug Abuse Prevention*. Nova York: United Nations Publication; 2004.
  24. Coelho FJF, Monteiro S. Desafios e Potencialidades de um Curso On-line Sobre Drogas. *EaD Em Foco* 2019;9. <https://doi.org/10.18264/eadf.v9i1.742>.

25. Coelho FJF, Monteiro S. Educação sobre Drogas: Possibilidades da EaD na Formação Continuada de Professores. *EaD Em Foco* 2017;7. <https://doi.org/10.18264/eadf.v7i2.577>.
26. Coelho FJF, Monteiro S, Luz MRMP da. Formação de Professores em um Curso On-line sobre Drogas: Contribuições da Redução de Danos e da Aprendizagem Colaborativa. *EaD Em Foco* 2021;11:e1215. <https://doi.org/10.18264/eadf.v11i1.1215>.
27. Silva PMC da, Galon T, Moura AAM de, Volpato RJ, Zerbetto SR, Gonçalves AM de S. Capacitação multiprofissional sobre drogas no contexto escolar: formação, saúde e educação. *J Heal NPEPS* 2019;4:182–99. <https://doi.org/10.30681/252610103362>.
28. Coelho FJF, Monteiro S. Curso online sobre educação, drogas e saúde: Motivações e expectativas de professores da escola básica (RJ, Brasil). *Ensino, Saúde e Ambient* 2018;11:241–58.
29. Coelho FJF. Educação sobre Drogas e Formação de professores: uma proposta de ensino a distância centrada na Redução de Danos. Instituto Oswaldo Cruz, 2019.
30. Silva PMC da, Galon T, Zerbetto SR, Moura AAM de, Volpato RJ, Gonçalves AM de S. Percepções, dificuldades e ações de professores frente às drogas na escola. *Educ e Pesqui* 2018;44. <https://doi.org/10.1590/s1678-4634201844182015>.
31. Sodelli M. A abordagem de redução de danos libertadora da prevenção: ações redutoras de vulnerabilidade. In: Silva EA da, Micheli D De, editors. *Adolescência, uso e Abus. Drog. uma visão Integr.* 1ª, São Paulo: Editoria Unifesp; 2011, p. 599 – 616.
32. Perez ABN, Zerbetto SR, Gonçalves AM de S. Atitudes dos professores de ensino fundamental e médio frente ao uso de substâncias psicoativas. *SMAD Rev Eletrônica Saúde Ment Álcool e Drog (Edição Em Port* 2018;14:45–51. <https://doi.org/10.11606/10.11606/issn.1806-6976.smad.2018.000406>.
33. Escohotado A. *O livro das drogas: usos e abusos, preconceitos e desafios.* 1ª. São Paulo: Dynamis Editorial; 1997.
34. Acselrad G. *Quem tem medo de falar sobre drogas? Falar mais para se proteger.* 1ª. Rio de Janeiro: Editora FGV; 2015.
35. Ribeiro M de M. *Drogas e redução de danos: os direitos das pessoas que usam drogas.* 1ª. São Paulo: Editora Saraiva; 2013.
36. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. *Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006.* Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2015.

37. BRASIL. Portaria nº 2.446, de 11 de novembro de 2014: Redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). 2014.
38. Nardi HC, Rigoni R de Q. Mapeando programas de redução de danos da Região Metropolitana de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. *Cad Saude Publica* 2009;25:382–92. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2009000200017>.
39. BRASIL. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. Curso de prevenção do uso de drogas para educadores de escolas públicas. PRODEQUI n.d. <http://www.prodequi.unb.br/curso-de-prevenc-a-o> (accessed June 2, 2021).
40. Sudbrack MF, Conceição MIG, Seidl EMF, Gussi MA. A escola em rede para a prevenção do uso de drogas no território educativo: experiência e pesquisa do PRODEQUI/PCL/IP/UnB nos 10 anos do Curso de Formação de educadores de Escolas Públicas para a Prevenção do Uso de Drogas (2004–2014). Campinas: Armazém do Ipê; 2015.
41. Souza MLP, Sudbrack MFO, Conceição MIG. A prevenção do uso de drogas na escola. *Psicol Clínica e Cult* 2015;11:243–62.

FIGURA ARTIGO 1: Fluxograma sintetizado do processo de inclusão dos artigos.



QUADRO ARTIGO 1: Caracterização dos periódicos incluídos na revisão.

PERIÓDICO ANO	AUTORES	TÍTULO	FICHAMENTO
Ensino, Saúde e Ambiente/ 2018	Francisco José Figueiredo Coelho, Simone Souza Monteiro <sup>28</sup> .	Curso online sobre educação, drogas e saúde: motivação e expectativas de professores da escola básica (RJ, BRASIL)	Investigou as motivações e expectativas de 49 professores da educação básica para realizar uma formação online sobre drogas, desenvolvida pela Fiocruz e o CECIERJ. A busca por conhecimento e instrumentalização pedagógica para lidar com a temática foram as principais motivações. Enfatiza a expectativa dos docentes quanto a relevância e pertinência das formações para os professores na temática.
EaD em Foco/ 2019	Francisco José Figueiredo Coelho, Simone Souza Monteiro <sup>24</sup> .	Desafios e Potencialidades de um Curso On-line Sobre Drogas	A partir da oferta de um curso online sobre drogas realizado em 2017 pela Cecierj e Fiocruz, os fóruns temáticos e questionários respondidos pelos cursistas (professores das escolas públicas do RJ) pode-se identificar que o tempo, a demanda da vida cotidiana e profissional são desafios para os professores. Porém, o uso do diálogo, troca de experiências e acolhimento, favorecem a aprendizagem nas formações.
REVISTALEPH/2018	Francisco José Figueiredo Coelho, Simone Souza Monteiro <sup>22</sup> .	Formação online sobre drogas para docentes na perspectiva da redução de danos: o ponto de vista dos cursistas	A formação online para docentes (Educação, Drogas e Saúde nas Escolas) que utiliza a Redução de Danos como modelo crítico e emancipatório apresentam contribuições para promover ações educativo-preventivas sobre drogas. Os cursistas entrevistados promoveram espaços de diálogo e aprendizagem sobre drogas com suas turmas. Os resultados sugerem que o curso pode contribuir para a abordagem do tema entre

			estudantes.
Journal Health NPEPS/ 2019	Pâmela Migliorini et.al <sup>27</sup>	Capacitação multiprofissional sobre drogas no contexto escolar: formação, saúde e educação.	Foi desenvolvida uma capacitação sobre uso de substâncias psicoativas destinada à professores de ensino médio e fundamental. Depois o material foi enviado para avaliação e análise dos especialistas de saúde. Evidenciou que o material proposto incentivou os professores na busca por conhecimento e identificação no padrão de consumo de drogas, além da importância na relação intersectorial, na busca por quebrar estigmas, na construção de relações de diálogo e entendimento no contexto do indivíduo.
EaD em Foco/ 2017	Francisco José Figueiredo Coelho, Simone Souza Monteiro <sup>25</sup> .	Educação sobre Drogas: Possibilidades da EaD na Formação Continuada de Professores.	A partir da exploração da literatura e da grande demanda por formação de professores e dificuldades enfrentadas este artigo discute o potencial e as possibilidades da Educação a Distância (EaD) no desenvolvimento de processos formativos sobre drogas para professores do ensino fundamental e médio. Dentre elas destaca-se a heterogeneidade de territórios, devido à facilidade de acesso, gerência do tempo e alta possibilidade de aprendizagem e reflexão através das trocas e diálogos.
EaD em Foco/ 2021	Francisco José Figueiredo Coelho, Simone Monteiro, Maurício Roberto Motta Pinto da Luz <sup>26</sup> .	Formação de Professores em um Curso On-line sobre Drogas: Contribuições da Redução de Danos e da Aprendizagem Colaborativa.	Foi construído e implementado na rede de ensino público do RJ, um curso de formação online para professores na perspectiva da Redução de Danos com a participação de 51 cursistas. O potencial das formações online foi positiva, demonstrando eficácia na construção de diálogos no espaço

			escolar, desenvolvimento dos professores para trabalharem o tema.
--	--	--	---

#### 4.2 Curso de Formação para professores das escolas municipais de Viçosa, MG:

O Curso "*FORMAÇÃO DE PROFESSORES QUANTO À ABORDAGEM DO USO E ABUSO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.*" foi registrado no RAEX (Sistema de Registro de Atividades de Extensão) da UFV, sob o nº CUR-035/202.

O curso teve a participação de 18 professores de escolares do Município de Viçosa-MG.

Os dados do questionário sócio demográfico (Apêndice II) apontaram as demandas recorrentes da profissão e expectativas esperadas sobre o curso. A partir dessas informações, buscou-se adaptar o conteúdo do material ao que os participantes esperavam da formação. Esses conteúdos estão apresentados na tabela abaixo (Quadro 02) na data em que foram abordados, o módulo de aprendizagem destinado à exploração para o período e as unidades temáticas que foram abordadas em cada um. O curso foi dividido em 15 unidades temáticas, contempladas em quatro módulos de aprendizagem como demonstrados na tabela abaixo:

Quadro 2- Cronograma dos assuntos abordados no curso – Viçosa, MG, Brasil, 2021:

<b>DATA</b>	<b>MÓDULO</b>	<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>
<u>30/03/21</u> a <u>06/04/21</u>	<b>O educando como sujeito em desenvolvimento: família, escola e políticas públicas</b>	<p>Unidade 1 A escola e o educando</p> <p>Unidade 2 Adolescentes e a proteção no âmbito das políticas públicas</p> <p>Unidade 3 Escola em rede: legislação e políticas públicas integradas na prevenção do uso de drogas</p>
<u>07/04/21</u> a <u>13/04/21</u>	<b>Conceitos e abordagens sobre drogas e prevenção</b>	<p>Unidade 4 O que são as drogas?</p> <p>Unidade 5 As relações com as drogas e as diferentes abordagens</p> <p>Unidade 6 O uso de drogas no Brasil</p> <p>Unidade 7 Redes sociais e prevenção do uso de drogas no contexto da escola</p>

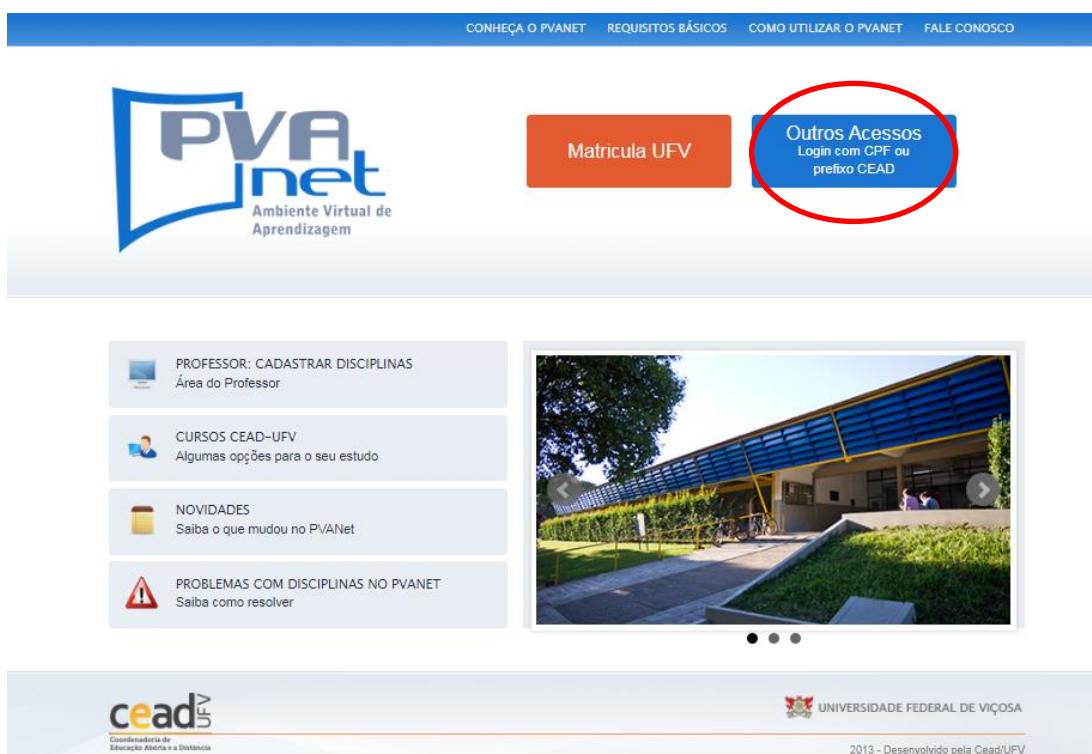
<p align="center"><b><u>14/04/21</u></b> <b>a</b> <b><u>20/04/21</u></b></p>	<p align="center"><b>Prevenção do uso de drogas no modelo da educação para a saúde e das redes sociais</b></p>	<p align="center"><b>Unidade 8</b> <b>Modelo sistêmico e da educação para a saúde na prevenção</b> <b>Unidade 9</b> <b>Mobilizando redes sociais no trabalho comunitário</b> <b>Unidade 10</b> <b>Acolhendo adolescentes em situação de risco</b></p>
<p align="center"><b><u>21/04/21</u></b> <b>a</b> <b><u>27/04/21</u></b></p>	<p align="center"><b>Ações preventivas do uso de drogas na escola</b></p>	<p align="center"><b>Unidade 11</b> <b>Integrando a prevenção no currículo escolar</b> <b>Unidade 12</b> <b>Apostando na participação juvenil</b> <b>Unidade 13</b> <b>Resgatando a autoridade na família e na escola</b> <b>Unidade 14</b> <b>Fortalecendo a escola na comunidade</b> <b>Unidade 15</b> <b>Construindo o projeto da escola sobre prevenção do uso de álcool e outras drogas</b></p>

Fonte: Autoria própria.

Como já mencionado na metodologia, o curso foi realizado em ambiente virtual de aprendizagem, neste caso o PVANet. As figuras a seguir exemplificam como o curso foi operacionalizado na plataforma.

Os participantes receberam um número de matrícula individual com prefixo do CEAD + (número correspondente de cadastro no sistema UVF) e uma senha para login na plataforma. O participante acessava a plataforma por meio do endereço circulado em vermelho, como demonstra a figura 02.

Figura 2: Página Inicial da Plataforma Virtual de Aprendizagem da UFV- Viçosa, MG, Brasil, 2021.



Fonte: *Print screen* da tela inicial do PVA net/UFV.

Ao acessar a plataforma do curso, estavam disponíveis ferramentas para que os participantes explorassem o ambiente como ilustrado na figura 03. Através dessas ferramentas os alunos conseguiam acessar os módulos para leitura e exploração do material no menu “Sala de aula” e realizar avaliações propostas no menu “Avaliação”. Além de do menu “Entrega de Tarefas” disponível e utilizado para entrega da atividade final do curso e menu “Fórum”, que permitia os professores escolares tirarem dúvidas e conversarem. Porém, essa ferramenta não foi utilizada no curso, pois o grupo formado no Aplicativo Whatsapp permitiu esse diálogo.

Figura 3: Ferramentas disponíveis para aprendizagem e exploração do material do curso- Viçosa, MG, Brasil, 2021.

The image shows a screenshot of the PVA net virtual learning environment. At the top, there is a navigation bar with the following items: Bem-vindo: ISABELA DELPUPO, isabela.caliman@ufv.br, ALTERAR, 10/06/2021, Hora do sistema: 23:43, Status da conexão: ON LINE, and SAIR COM SEGURANÇA. Below this, the PVA net logo is on the left, and the course information is on the right: COORDENADOR DISCIPLINA, CEAD 148 – ABORDAGEM DO USO E ABUSO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS, and TURMA TEÓRICA:0 TURMA PRÁTICA:0. A horizontal menu contains: APRESENTAÇÃO, E-MAIL, USUÁRIOS ONLINE, MEU ESPAÇO, RELATÓRIOS, COMO UTILIZAR O PVANET, REQUISITOS BÁSICOS, and PÁGINA INICIAL. Below the menu, there is a breadcrumb trail: Disciplinas Matriculadas → DISCIPLINA (CEAD 148). The main content area is divided into three sections: PRINCIPAL, GERENCIAMENTOS, and AGENDA. The PRINCIPAL section contains a list of items: Sala de Aula, Entrega de Tarefas, Fórum, and Avaliação. The GERENCIAMENTOS section contains three items: GERENCIAR NOTÍCIAS, GERENCIAR AGENDA, and GERENCIAR FERRAMENTAS. The AGENDA section contains a calendar for June 2021, showing the days of the week (D, S, T, Q, Q, S, S) and the dates 1 through 5.

Fonte: *Print screen* da tela principal do PVAnet/UFV.

Os módulos foram estruturados como apresentado no Quadro 03. Cada módulo continha um arquivo de texto para ser lido e explorado. As figuras 04 e 05 a seguir ilustram como o curso ficou estruturado no ambiente virtual de aprendizagem:

Figura 4: Menu “Sala de Aula” referente aos módulos um e dois- Viçosa, MG, Brasil, 2021.

→ Disciplinas Matriculadas → DISCIPLINA (CEAD 148)

SALA DE AULA [+ voltar](#)

MÓDULO: PRINCIPAL GERENCIAMENTOS

[GERENCIAR TÓPICOS](#)

ORIENTAÇÕES GERAIS: Adicionar e Editar conteúdos

Orientações gerais do curso. Sejam bem-vindos!!!

MÓDULO 01 Adicionar e Editar conteúdos

O educando como sujeito em desenvolvimento: família, escola e políticas públicas.

VÍDEO: A historicidade das drogas no mundo.

MÓDULO 02 Adicionar e Editar conteúdos

Conceitos e abordagens sobre drogas e prevenção. (UNIDADE 4 E 5)

Conceitos e abordagens sobre drogas e prevenção. (UNIDADE 6 E 7)

Fonte: *Print screen* da tela menu “sala de aula” do PVAnet/UFV.

Figura 5: Menu “Sala de Aula” referente aos módulos três e quatro- Viçosa, MG, Brasil, 2021.

Disciplinas Matriculadas → DISCIPLINA (CEAD 148)

SALA DE AULA [+ voltar](#)

MÓDULO: PRINCIPAL GERENCIAMENTOS

[GERENCIAR TÓPICOS](#)

MÓDULO 03 Adicionar e Editar conteúdos

A prevenção do uso de drogas no modelo da educação para a saúde e das redes sociais

MÓDULO 04 Adicionar e Editar conteúdos

Ações preventivas do uso de drogas na escola (UNIDADES 11 E 12)

Ações preventivas do uso de drogas na escola (UNIDADES 13 E 14)

PROJETO INTERVENÇÃO Adicionar e Editar conteúdos

Projeto Prevenção do Uso Abusivo de Drogas em Ambientes Escolares da Bahia

UNIDADE 15: Construindo o projeto da escola sobre prevenção do uso de álcool e outras drogas

**cead**<sub>UFV</sub>  
Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Fonte: *Print screen* da tela menu “sala de aula” do PVAnet/UFV.

As avaliações consistiram em questões objetivas retiradas do material do SUPERA que abordavam a temática proposta em cada módulo de aprendizagem. A avaliação teve objetivo de reforçar questões já abordadas nas aulas síncronas e somar ao conhecimento formativo à temática proposta como ilustra a figura 06 e 07 a seguir respectivamente, atividade disponível para realização referente aos módulos, e a atividade um ilustrando a forma como as questões foram propostas.

Figura 6: Menu “Avaliação” referente as atividades propostas para os módulos- Viçosa, MG, Brasil, 2021.

APRESENTAÇÃO E-MAIL USUÁRIOS ONLINE MEU ESPAÇO RELATÓRIOS COMO UTILIZAR O PVANET REQUISITOS BÁSICOS PÁGINA INICIAL

→ Disciplinas Matriculadas → Disciplina (CEAD T48) → AVALIAÇÃO

**AVALIAÇÃO** [voltar](#)

MÓDULO: PRINCIPAL

GERENCIAR AVALIAÇÕES

**AVALIAÇÕES CADASTRADAS**

Título	Opções
ATIVIDADE MÓDULO 01	<a href="#">i</a> <a href="#">✎</a> <a href="#">✖</a>
ATIVIDADE MÓDULO 02	<a href="#">i</a> <a href="#">✎</a> <a href="#">✖</a>
ATIVIDADE MÓDULO 03	<a href="#">i</a> <a href="#">✎</a> <a href="#">✖</a>

LEGENDA: [i](#) Informação [✎](#) Editar [✖](#) Excluir

**GERENCIAMENTOS**

- [CRIAR UMA NOVA AVALIAÇÃO](#)
- [BANCO DE QUESTÕES](#)

**cead** UFV  
Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Fonte: *Print screen* da tela menu “Avaliação/ Gerenciar avaliações” do PVANet/UFV.

Figura 7: Questões propostas pela atividade referente ao módulo um- Viçosa, MG, Brasil, 2021.

→ Disciplinas Matriculadas → Disciplina (CEAD 148) → AVALIAÇÃO

**AVALIAÇÃO – EDITAR/VISUALIZAR AVALIAÇÃO**

→ AVALIAÇÃO: ATIVIDADE MÓDULO 01 [voltar](#)

→ INÍCIO: 01-04-2021 08:00:00 | → TÉRMINO: 09-04-2021 13:00:00

→ VALOR: 10 pontos

**Reordenar Questões**

ORDEM  PESO:  (2,00 PONTOS) [EXCLUIR](#) | [EDITAR](#)

1) Dependência de drogas de abuso é considerada:

- a)  a) Uma alteração cerebral influenciada por fatores ambientais, afetando o comportamento.
- b)  b) Apenas um problema de personalidade.
- c)  c) Uma questão genética.
- d)  d) Um problema educacional e cultural.

ORDEM  PESO:  (2,00 PONTOS) [EXCLUIR](#) | [EDITAR](#)

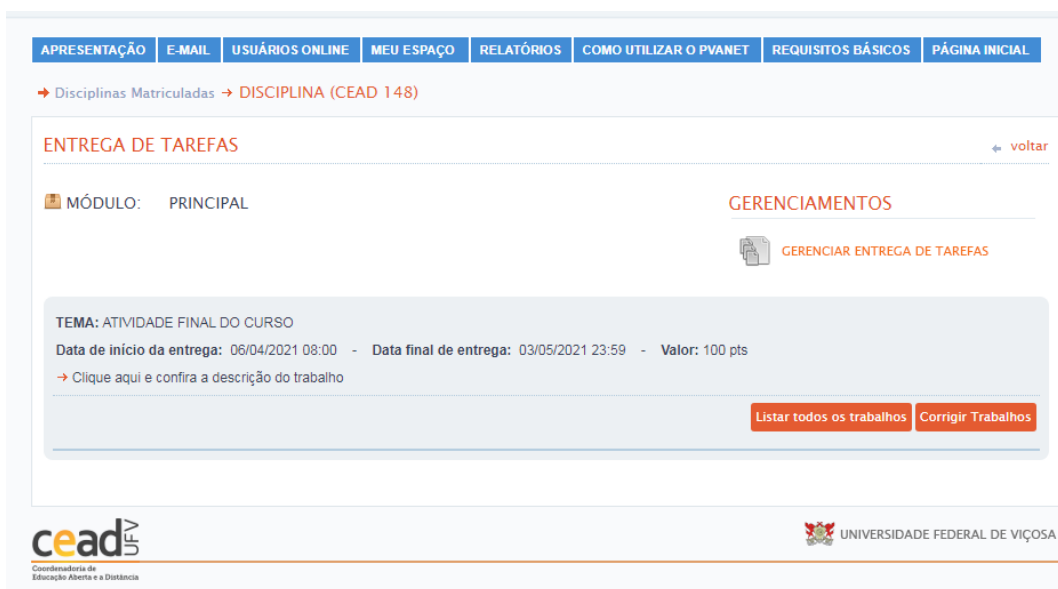
2) Pode-se afirmar que o Estereótipo é:

- a)  a) Uma generalização e atribuição automática de características a um determinado grupo, como se todos fossem iguais.
- b)  b) Uma maneira de simplificar e de prever alguns comportamentos, que nos facilita a proteger as pessoas contra os comportamentos típicos de usuários de drogas.

Fonte: *Print screen* da tela da “Atividade Módulo 01” proposta do PVAnet/UFV.

A atividade final proposta do quarto módulo, como parte avaliativa de todo conteúdo explorado, foi estruturada em duas perguntas que se contemplavam em: “1- O que você mudaria e o que você manteria no curso?”; “2- O que o curso refletiu em sua prática enquanto educadora?”. Os participantes responderam e anexaram a atividade no menu “Entrega de Tarefas” como ilustra a figura 08.

Figura 8: Menu “Entrega de Tarefas”- Viçosa, MG, Brasil, 2021.



Fonte: *Print screen* da tela menu “Entrega de Tarefas” do PVAnet/UFV.

#### 4.3 Deficiências, demandas e possibilidades encontradas:

O curso foi adaptado de acordo com as demandas dos professores participantes da formação, coletadas a partir do questionário (Apêndice II). Além do perfil sociodemográfico dos professores escolares, demandas em relação à temática e expectativas com o curso estão demonstradas a seguir, como também o conteúdo, a didática realizada para tal formação e considerações dos participantes após a realização do curso.

Totalizando 17 participantes com total preenchimento, os cursistas tinham idade entre 30 e 63 anos. Sendo 88,2% do gênero feminino (15 participantes) e 11,8 % do gênero masculino (dois participantes). Quando indagados sobre o estado civil, a maioria (oito participantes) respondeu que é casado(a) cerca de 47,1%, solteiros 29,4 %, viúvo 5,9% e 17,6 % responderam outro estado civil. Além disso, 52,9% dos participantes responderam que trabalham contribuem com o sustento da família, 23,5% trabalham e são os principais responsáveis pelo sustento da família e os outros 23,5% responderam que trabalham e se sustentam. Sendo que mais da metade dos participantes, aproximadamente 80% responderam que ganham de um a três salários mínimos por mês.

Quanto à formação profissional os participantes apresentaram ampla diversidade de áreas e de níveis, compreendendo Ciências Biológicas, Ciências

Sociais, Geografia, História, Química, Matemática, Letras, Educação Infantil, Educação Especial e Pedagogia.

Somente dois educadores possuíam título de Mestrado. Desses, 47,1% realizaram sua formação em instituição pública, 35,3% cursaram o ensino superior em instituição privada. Dois educandos do total de 15, não ocupavam cargos efetivos e uma participante ocupava a função de diretora de uma das instituições participantes deste estudo. A carga horária aproximada de atuação nas escolas em que trabalhavam variou de 14 horas semanais a 49 horas semanais.

Visto a diversidade de carga horária realizada pelos participantes, Silva e colaboradores (2019) afirmam que é importante ajustar as ações de prevenção à disponibilidade dos educadores, consultando-os e optando por um local de fácil acesso, de preferência na própria escola, em horários que não extrapolem a carga horária laboral. Isso evidencia que o tempo e a alta demanda de trabalho por parte de alguns participantes influenciam diretamente no aproveitamento da formação oferecida.

Ao responderem à pergunta sobre qual a maior dificuldade em lidar com essa abordagem dentro da sala de aula. As respostas obtidas basearam-se em: falta de apoio dos familiares dos estudantes, insegurança em abordar a temática, falta de informações disponíveis, e uma minoria relatou que não sente dificuldades em lidar com o assunto das drogas na escola.

As respostas foram dispostas em quadros que evidenciam as perguntas analisadas, as categorias que emergiram a partir das unidades de sentido criadas e algumas sentenças as quais exemplificam o sentimento, os pensamentos que culminaram na compreensão do fenômeno estudado conforme a metodologia proposta.

Todos os participantes receberam um código criado para divulgação das respostas obtidas a partir do questionário a fim de manter o anonimato dos mesmos. Esse código foi criado tendo como base “PART” se referindo à palavra “PARTICIPANTE” seguido do número de ordem de inscrição no curso.

Nos dois quadros abaixo, três e quatro, fica nítida a preocupação dos educadores em conhecer o contexto social do aluno e em ter a família ativa no processo educacional, além da falta de conhecimento sobre o assunto por parte dos escolares o que dificulta a abordagem e a segurança em lidar com o uso e abuso de drogas nas escolas.

O quadro 03 abaixo foi organizado de acordo com os assuntos mais citados nas respostas a questão em análise, evidenciando o número de respostas correspondentes à categoria.

Quadro 3: Categorias sobre as dificuldades em lidar com a temática- Viçosa, MG, Brasil, 2021.

Pergunta analisada	Categoria	Nº	Exemplos de sentença
<p><b><u>Qual a sua maior dificuldade em lidar com essa abordagem dentro da sala de aula?</u></b></p>	<p>Falta de apoio familiar</p>	<p>5</p>	<p>“A maior dificuldade é por trabalhar com crianças muito pequenas, que me trazem a realidade que vivem sobre as drogas, porém em uma linguagem muito natural sobre o cotidiano de casa. O que dificulta é falar sobre o tema de uma forma que elas compreendam.”(PART03)  “A compreensão e participação da família.”(PART05)  “Ter que lidar com filhos ou irmãos de usuários ou dos próprios traficantes.”(PART01)</p>
	<p>Insegurança</p>	<p>4</p>	<p>“É não saber a forma mais correta de falar sobre o assunto.”(PART14)  “Como tratar o tema sem ser de uma forma intimidadora.”(PART07)  “ser interpretada mal.”(PART06)</p>

	Falta de informações disponíveis	5	<p>“Talvez, a falta de conhecimento profundo sobre o assunto.”(PART15)</p> <p>“Falta de um conhecimento mais preciso, ou seja, uma capacitação sobre o tema para abordar com mais segurança com os alunos.”(PART19)</p>
	Sem dificuldades	3	<p>“Não tenho grandes problemas no relacionamento com esses alunos.”(PART08)</p> <p>“Nenhuma.”(PART12)</p>

Fonte: Respostas do questionário aplicado e analisadas pela própria autora.

Como apresentado pelos participantes há uma demanda grande no que tange o apoio da família dos estudantes, no contexto escolar, quando se trata da temática. O que se agrava, pois além da falta de apoio, os professores não possuem informações suficientes para abordarem sobre o uso e abuso de drogas com os alunos, o que resulta em insegurança.

Os responsáveis por essas ações necessitam de atualização no tema e estratégias de ensino, visando aumentar a confiança desses profissionais, incentivando discussões de novas possibilidades com colegas, ampliando o rol de possibilidades de atuação na área de educação em saúde, objetivando a eficácia e reduzindo comportamentos de risco entre os alunos (Benner *et.al*, 2013; Silva *et.al*, 2019).

Moreira e colaboradores (2015) corroboram afirmando que as representações sobre família marcam uma significativa ambivalência: ora as famílias são culpabilizadas pelo consumo de drogas, associado à “desestrutura familiar”; ora são consideradas vítimas; ora dificultam a ação preventiva no ambiente escolar; ou ainda, são indicadas como papel central na prevenção.

Henriques e Colaboradores (2018) afirmam que as famílias apontam a educação como elemento essencial na proteção e prevenção do uso de drogas, devido aos fortes instrumentos de promoção da autoestima e do autodesenvolvimento que possui.

O quadro 04 evidencia as razões citadas pelos educadores das escolas municipais de Viçosa/ Minas Gerais envolvidos neste estudo, que os levaram a

participar da pesquisa. Os principais motivos abrangem: contexto social do aluno, interesse na temática das drogas ou indicação de algum membro da escola.

Quadro 4: Categorias sobre o motivo pelo qual participou do curso- Viçosa, MG, Brasil, 2021.

Pergunta analisada	Categoria	Nº	Exemplos de sentença
<u>O que te levou a participar do curso?</u>	Contexto social do aluno	4	<p>“Devido à realidade dos alunos da EJA.” (PART10)</p> <p>“Quando se trabalha com crianças e adolescentes é muito importante estar preparada para lidar com vários tipos de situação. A todo momento minhas crianças trazem a realidade sobre as drogas para sala de aula, por isso busco informação sobre o assunto.”(PART03)</p> <p>“Porque trabalho com alunos que usam drogas. Espero adquirir mais conhecimentos de como trabalhar com esses alunos.”(PART08)</p>
	Interesse na temática	11	<p>“Interesse em aprender mais um pouco sobre os desafios enfrentados com os nossos jovens sobre a prevenção do uso de álcool e drogas.”(PART13)</p> <p>“O que me levou a participar foi o assunto sobre drogas.”(PART19)</p> <p>“Interesse no assunto, por perceber a sua prática diária, na escola e na vida.”(PART15)</p>
	Indicação	2	<p>“Indicação da direção.” (PART05)</p> <p>“Convite da direção.” (PART01)</p>

Fonte: Respostas do questionário aplicado e analisadas pela própria autora.

Conhecer e entender o contexto social do aluno é primordial para se trabalhar a temática das drogas com os escolares. Ronzani e colaboradores (2014) afirma que é essencial conhecer o aluno com o qual se trabalha, isto é, compreender além de seus hábitos, peculiaridades e possibilidades, o contexto em que vive e como se dão suas relações com a família, com grupos de pares e com a escola.

Segundo Moreira e colaboradores (2015) entender sobre as vulnerabilidades é importante, na medida em que nos ajudam a perceber que a prevenção ao consumo abusivo de drogas será tanto mais efetiva quanto mais considerar a diversidade de fatores a ele atrelados, em especial a dimensão sociocultural do problema, superando assim um olhar estritamente médico-biologizante.

Silva e Colaboradores (2018) confirmam a necessidade de se promover informações sobre as peculiaridades do adolescente em seus aspectos biológicos e psicossociais, construindo-se ferramentas objetivas e subjetivas por meio das quais os docentes possam, de forma contextualizada e reflexiva, destinar suas ações em sala de aula, gerando espaços de livre diálogo com os educandos sobre a temática.

Quando os professores responderam que o motivo da sua participação foi indicação pela direção escolar, isso evidencia que a administração da instituição está ciente da importância da temática no contexto da escola. O que reforça a preocupação em capacitar os professores e os atores que estão em contato com os escolares na busca de uma educação sobre drogas positiva. Pereira e colaboradores (2016) afirmam que quanto mais experiência tem um dirigente na educação, maior a chance de implementarem um programa para prevenção do uso de substâncias em sua escola, provavelmente devido a noção da realidade que vivenciam seus estudantes.

Contudo, o curso pôde atender às demandas e necessidades encontradas pelos professores nas escolas públicas municipais de Viçosa- MG. Como prova à essa afirmação algumas respostas dadas pelos participantes referente a última atividade proposta em que consistia em responder duas questões: “O que você mudaria e o que você manteria no curso? O que o curso refletiu em sua prática enquanto educadora?”

“Gostei muito do curso, pois em toda a minha trajetória como professora nunca tentei resolver nenhuma questão acerca do tema estudado (...), a partir da realização do curso, acredito que aprendi bastante sobre o tema e estou bem mais preparada para trabalhar esse assunto e até mesmo tentar ajudar aos alunos, caso seja necessário.” (PART16)

“Os encontros online foram muito proveitosos com as trocas de ideias, opiniões e dicas entre os participantes do curso.” (PART14)

“Este meu primeiro curso foi muito importante, gostei bastante! Os cadernos de estudos abordando o tema, nos trazendo conceitos e estatísticas que não tínhamos conhecimento e

nos fez repensar como olharemos nossos alunos de risco com um olhar mais amigável e fraterno. Contudo, foi um início de uma qualificação necessária.” (PART19)

“Entender um pouco mais sobre como abordar o tema de uma forma a se aproximar ao invés de se afastar dos adolescentes e famílias que estão vivenciando problemas com o vício, e entendermos que isso não se resume a um problema pessoal e sim estrutural, já que a situação social em que a pessoa se encontra está diretamente ligada ao vício nos leva a refletir e buscar soluções para o problema, ao invés de simplesmente jogar como marginal o usuário.” (PART03)

“Participar do curso foi extremamente gratificante. Através de leituras e discussões, pude perceber o quanto posso ser útil no combate às drogas, dentro e fora da escola. Além disso, abordar o tema com maior conhecimento, dá a segurança de que não corro o risco de cometer erros, que podem refletir de forma negativa na vida daqueles que precisam de mim.” (PART15)

“Certamente, o meu olhar para o tema abordado tornou-se diferente, após a participação no curso. Uma proposta minuciosa de intervenção, envolvendo toda a comunidade escolar, através de projetos bem estruturados, fará a diferença no resgate de adolescentes e jovens, vítimas das drogas, bem como de seus familiares.” (PART15)

“(…) o curso nos ajudou a desconstruir essas ideias, ao mostrar exemplos positivos de projetos e de como o diálogo precisa fazer parte do cotidiano da escola. Isso que levo para a minha prática como professora: dialogar cada vez mais com minhas crianças, sobre temas das nossas vidas. O uso e abuso de drogas não é um assunto distante da realidade das famílias e conversar, apresentar alternativas, conhecer essas realidades é algo muito importante.” (PART04)

A partir das falas apresentadas pode-se inferir que o objetivo do estudo e do curso foram alcançados. O conhecimento fornecido para os educadores para lidarem quanto à abordagem do uso e abuso de drogas entre crianças e adolescentes no contexto escolar contribuiu na melhor compreensão do fenômeno abordado, na definição de estratégias para desenvolvimento de habilidades na realidade estudada, podendo ainda auxiliar outras realidades que vivenciam desafios semelhantes.

Uma participante do curso fez a indicação da autora deste estudo para palestrar para alunos do Ensino Fundamental I e II sobre a temática das drogas no sábado letivo da Escola Estadual Antônio Moreira de Queiroz (ANEXO F). A escola está localizada no município de Teixeira (MG) e a palestra fez parte da Semana de

Prevenção às Drogas nas escolas, preconizado pela Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais.

## **5. CONCLUSÃO GERAL**

Os apontamentos encontrados confirmam o contexto escolar como influência positiva na formação do educando, exercendo papel fundamental no aumento de fatores de proteção à prevenção do uso e abuso de drogas. Entretanto, são inúmeras as dificuldades encontradas na prática que afastam os professores de capacitações para uma educação preventiva.

Este estudo permitiu identificar lacunas na formação de professores das escolas públicas brasileiras quanto ao uso e abuso de drogas e também no município de Viçosa, MG. Observou-se que os professores reconhecem uma emergente e crescente demanda em tratar a temática com os alunos no ambiente escolar. Apesar das dificuldades enfrentadas pelos educadores, eles revelam o potencial que a formação oferecida possui para formar sujeitos críticos, alunos com autonomia, fortalecer o acolhimento, os fatores de proteção e as interações uns com os outros no ambiente escolar e na comunidade.

Além disso, o curso oferecido permitiu um impacto favorável ao qual pôde fornecer conhecimento a partir da prática dos professores na formação e abordagem quanto ao uso e abuso de drogas entre crianças e adolescentes no contexto escolar do município. E a partir do conhecimento produzido contribuiu na melhor compreensão do fenômeno abordado e na definição de estratégias para desenvolvimento de habilidades na realidade estudada, que pode auxiliar outras realidades que vivenciam desafios semelhantes.

O contexto atual da pandemia do Covid-19 limitou o estudo quanto ao tempo do curso. As aulas estavam previstas para ocorrerem de modo presencial e com uma proposta de intervenção por parte dos participantes envolvendo toda comunidade escolar. Infelizmente com as medidas de isolamento social e a interrupção das aulas presenciais, não foi possível realizar. Provavelmente traria ainda mais enriquecimento ao estudo e aos resultados alcançados. As trocas de gestão do município atrasaram etapas do estudo, principalmente dificuldades em relação à comunicação com a Secretaria de Educação. Esse fator pode ter influenciado na abrangência e participação de escolas neste estudo.

Ainda assim, a pesquisa possibilitou um olhar mais sensível por parte dos profissionais da rede municipal de educação quanto ao uso e abuso de álcool e outras drogas no contexto escolar. Evidenciou que a formação desses profissionais necessita de atenção para uma abordagem mais acolhedora e menos repressiva com os alunos. Os autores do estudo potencializam o curso como um projeto piloto para aprimoramento, adequações e parcerias intersetoriais para implementação em grande escala em Viçosa e outros municípios.

Ressalta-se então a falta de investimento por parte do governo e das Secretarias de Educação e a importância de realizar formações continuadas para profissionais da educação que visem à prevenção do uso e abuso de drogas entre escolares a nível municipal, estadual e nacional.

## 6. REFERÊNCIAS

ACSELRAD G. **Quem tem medo de falar sobre drogas? Falar mais para se proteger**. 1<sup>a</sup>. Rio de Janeiro: Editora FGV; 2015.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2016.

Borloti E, García MVH, Jiménez VS, Sudbrack MFO. **Drug use prevention projects in schools in Vitória, Brazil: quality analysis and improvement proposals**. *Psicol Reflexão e Crítica* 2018;30:1. <https://doi.org/10.1186/s41155-016-0056-2>.

BRASIL. Lei nº 13.840, de 05 de junho de 2019. **Dispõe sobre o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas e as condições de atenção aos usuários ou dependentes de drogas e para tratar do financiamento das políticas sobre drogas**. 2019.

BRASIL. Lei nº 11.343, de 23 de agosto de 2006. **Institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas - SISNAD; prescreve medidas para prevenção do uso indevido, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas; estabelece normas para repre**. Brasília, DF: 2006.

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEB; 2017.

BRASIL. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC/SEB/DICEI; 2013.

BRASIL. **Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. Curso de prevenção do uso de drogas para educadores de escolas públicas**. PRODEQUI n.d. <http://www.prodequi.unb.br/curso-de-prevencao-a-o> (accessed June 2, 2021).

BRASIL. **Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012**. Aprovam diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, Diário Oficial da União, 12 dez. 2012.

Brasil. **Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006**. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2015.

BRASIL. **Portaria nº 2.446, de 11 de novembro de 2014: Redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS)**. 2014.

BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental**. Brasília: MEC/SEF; 1998.

Brener ND, McManus T, Wechler H, Kann L. **Trends in Professional Development for and Collaboration by Health Education Teachers—41 States, 2000–2010**. *J Sch Health*. 2013; 83(10): 734–742.

CEAD-UVF, 2011. Disponível em [https://www2.cead.ufv.br/sistemas/pvanet/files/requisitos/cartilha\\_PVANet\\_prof\\_revisada17\\_11.pdf](https://www2.cead.ufv.br/sistemas/pvanet/files/requisitos/cartilha_PVANet_prof_revisada17_11.pdf) > acesso em <12 de fevereiro de 2020 <.

Coelho FJF, Monteiro S, Luz MRMP da. **Formação de Professores em um Curso On-line sobre Drogas: Contribuições da Redução de Danos e da Aprendizagem Colaborativa**. *EaD Em Foco* 2021;11:e1215. <https://doi.org/10.18264/eadf.v11i1.1215>.

Coelho FJF, Monteiro S. **Curso online sobre educação, drogas e saúde: Motivações e expectativas de professores da escola básica (RJ, Brasil)**. *Ensino, Saúde e Ambient* 2018;11:241–58.

Coelho FJF, Monteiro S. **Desafios e Potencialidades de um Curso On-line Sobre Drogas**. *EaD Em Foco* 2019;9. <https://doi.org/10.18264/eadf.v9i1.742>.

Coelho FJF, Monteiro S. **Educação sobre Drogas: Possibilidades da EaD na Formação Continuada de Professores**. *EaD Em Foco* 2017;7. <https://doi.org/10.18264/eadf.v7i2.577>.

Coelho FJF, Monteiro SS. **Formação online sobre drogas para docentes na perspectiva da redução de danos: o ponto de vista dos cursistas**. *RevistAleph* 2018;XV:187–210. <https://doi.org/10.22409/revistaleph.v0i30.39258>.

Coelho FJF. **Educação sobre Drogas e Formação de professores: uma proposta de ensino a distância centrada na Redução de Danos**. Instituto Oswaldo Cruz, 2019.

Escohotado A. **O livro das drogas: usos e abusos, preconceitos e desafios**. 1ª. São Paulo: Dynamis Editorial; 1997.

Faggiano F, Vigna-Taglianti F, Burkhart G, Bohrn K, Cuomo L, Gregori D, et al. **The effectiveness of a school-based substance abuse prevention program: 18-Month follow-up of the EU-Dap cluster randomized controlled trial**. *Drug Alcohol Depend* 2010;108:56–64. <https://doi.org/10.1016/j.drugalcdep.2009.11.018>.

Ferreira TCD, Sanchez Z van der M, Ribeiro LA, Oliveira LG de, Nappo SA. **Percepções e atitudes de professores de escolas públicas e privadas perante o tema drogas**. *Interface - Comun Saúde, Educ* 2010;14:551–62. <https://doi.org/10.1590/S1414-32832010005000007>.

Freire P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática pedagógica**. 25th ed. São Paulo: Paz e Terra; 1996.

Gabrhelik R, Duncan A, Miovisky M, Furr-Holden CDM, Stastna L, Jurystova L. **“Unplugged”: A school-based randomized control trial to prevent and reduce adolescent substance use in the Czech Republic**. *Drug Alcohol Depend* 2012;124:79–87. <https://doi.org/10.1016/j.drugalcdep.2011.12.010>.

GATTI. A. BERNARDETE. *Revista Internacional de Formação de Professores (RIFP)*, Itapetininga, v. 1, n.2, p. 161-171, 2016.

Henriques BD, Ayres LFA, Lucca MS, Reinaldo AMS, Rocha RL. **Uso de crack e outras drogas: percepção familiar em relação à rede de suporte em um centro de referência**. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(10):3453-3462, 2018.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Pesquisa nacional de saúde do escolar: 2015 / IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais**. IBGE Coord. Rio de Janeiro: IBGE; 2016.

Knevitz MF, Béria JU, Schermann LB. **Educação Preventiva ao abuso de drogas em escolas públicas num município do sul do Brasil**. *HOLOS* 2018;3:240–51. <https://doi.org/10.15628/holos.2018.4896>.

Kwan PP, Sussman S, Valente TW. **Peer Leaders and Substance Use Among High-Risk Adolescents**. *Subst Use Misuse* 2015;50:283–91. <https://doi.org/10.3109/10826084.2014.977395>.

Medeiros PFP, Cruz JI, Schneider D, Sanudo A, Sanchez ZM. **Process evaluation of the implementation of the Unplugged Program for drug use prevention in Brazilian schools**. *Subst Abus Treat Prev Policy* 2016;11:1–11. <https://doi.org/10.1186/s13011-015-0047-9>.

- Mendes KDS, Silveira RC de CP, Galvão CM. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** *Texto Context - Enferm* 2008;17:758–64. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.
- Moreira, A; Vovio, C. L; De Micheli, D. (2015). **Prevenção ao Consumo abusivo de drogas na escola: desafios e possibilidades para a atuação do educador.** *Educ. Pesquisa*, 41(1), 119---135.
- Nardi HC, Rigoni R de Q. **Mapeando programas de redução de danos da Região Metropolitana de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.** *Cad Saude Publica* 2009;25:382–92. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2009000200017>.
- Pedroso RT, Abreu S, Kinoshita RT. **Aprendizagens da intersectorialidade entre saúde e educação na prevenção do uso de álcool e outras drogas.** *TEXTURA - Rev Educ e Let* 2015;17:9–24.
- Pedroso RT, Hamann EM. **Adequações do piloto do programa Unplugged#Tamojunto para promoção à saúde e prevenção de drogas em escolas brasileiras.** *Cien Saude Colet* 2019;24:371–81. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018242.32932016>.
- Pereira APD, Paes ÂT, Sanchez ZM. **Factors associated with the implementation of programs for drug abuse prevention in schools.** *Rev Saude Publica* 2016;50:1–10. <https://doi.org/10.1590/S1518-8787.2016050005819>.
- PEREIRA, A.P.D; PAES Â.T; SANCHEZ, Z.M. **Fatores associados à implantação de programas de prevenção ao uso de drogas nas escolas.** *Rev Saude Publica.* 2016;50:44.
- Perez ABN, Zerbetto SR, Gonçalves AM de S. **Atitudes dos professores de ensino fundamental e médio frente ao uso de substâncias psicoativas.** *SMAD Rev Eletrônica Saúde Ment Álcool e Drog* (Edição Em Port 2018;14:45–51. <https://doi.org/10.11606/10.11606/issn.1806-6976.smad.2018.000406>.
- Ribeiro M de M. **Drogas e redução de danos: os direitos das pessoas que usam drogas.** 1ª. São Paulo: Editora Saraiva; 2013.
- RONZANI, Temo Mota; SILVEIRA, Pollyanna Santos (Ed.). **Prevenção ao uso de álcool e outras drogas no contexto escolar.** Juiz de Fora: UFJF, 2014.
- Santos CMD, Pimenta CADM, Nobre MRC. **The PICO strategy for the research question construction and evidence search.** *Rev Lat Am Enfermagem* 2007;15:508–11. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023>.
- Silva PMC da, Galon T, Moura AAM de, Volpato RJ, Zerbetto SR, Gonçalves AM de S. **Capacitação multiprofissional sobre drogas no contexto escolar: formação, saúde e educação.** *J Heal NPEPS* 2019;4:182–99. <https://doi.org/10.30681/252610103362>.
- Silva PMC da, Galon T, Zerbetto SR, Moura AAM de, Volpato RJ, Gonçalves AM de S. **Percepções, dificuldades e ações de professores frente às drogas na escola.** *Educ e Pesqui* 2018;44. <https://doi.org/10.1590/s1678-4634201844182015>.
- Sloboda Z, Bukoski WJ. **Handbook of Drug Abuse Prevention.** Boston, MA: Springer US; 2006. <https://doi.org/10.1007/0-387-35408-5>.
- Sodelli M. **A abordagem de redução de danos libertadora da prevenção: ações redutoras de vulnerabilidade.** In: Silva EA da, Micheli D De, editors. *Adolescência, uso e Abus. Drog. uma visão Integr.* 1ª, São Paulo: Editoria Unifesp; 2011, p. 599 – 616.
- Souza MLP, Sudbrack MFO, Conceição MIG. **A prevenção do uso de drogas na escola.** *Psicol Clínica e Cult* 2015;11:243–62.
- Sudbrack MF, Conceição MIG, Seidl EMF, Gussi MA. **A escola em rede para a prevenção do uso de drogas no território educativo: experiência e pesquisa do PRODEQUI/PCL/IP/UnB nos 10**

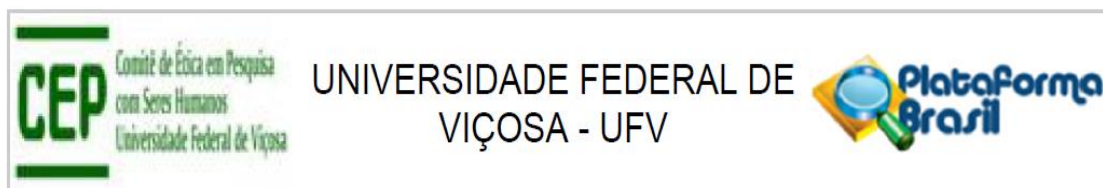
**anos do Curso de Formação de educadores de Escolas Públicas para a Prevenção do Uso de Drogas (2004–2014)**. Campinas: Armazém do Ipê; 2015.

TAQUETTE S.R, MINAYO, M.C. **Análise de estudos qualitativos conduzidos por médicos publicados em periódicos científicos brasileiros entre 2004 e 2013**. Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 2016, 26[2]: 417- 434.

United Nations Office on Drugs and Crime (UNODC). **School-Based Education for Drug Abuse Prevention**. Nova York: United Nations Publication; 2004.

United Nations Office on Drugs and Crime (UNODC). **World Drug Report 2015**. Vienna: 2015. <https://doi.org/10.1515/sirius-2018-0016>.

## ANEXO A – Aprovação do projeto pelo CEP UFV



Continuação do Parecer: 4.334.089

Orçamento	ORCAMENTOFINANCEIRO.pdf	01:33:00	Henriques	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	19/06/2020 01:31:33	Bruno David Henriques	Aceito


**Situação do Parecer:**

Aprovado


**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

VICOSA, 13 de Outubro de 2020

**ANEXO B – Autorização da SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
Avenida Santa Rita, nº 506 - Centro - CEP: 36570-000 - Viçosa/MG  
Tel.: (31) 3892-5706 - 3892-9242 - 3892-3814  
[pedagogico.educacao@vicosa.mg.gov.br](mailto:pedagogico.educacao@vicosa.mg.gov.br)



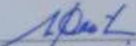
Viçosa, 07 de agosto de 2020.

**Secretaria Municipal da Educação - PMV**  
**Ofício. Nº 0274/2020**  
**Assunto:** Autorização para a realização do projeto de pesquisa

Prezado,

Venho por meio deste formalizar a autorização para a realização do projeto de pesquisa intitulado: *"A formação de professores do ensino fundamental na abordagem de álcool e outras drogas em Viçosa - MG"*, o qual envolverá os professores do Ensino Fundamental II e dos anos finais da Educação de Jovens e Adultos da rede municipal.

Atenciosamente,


  
\_\_\_\_\_  
Ana Louficélia Chagas Monteiro  
Secretária Municipal de Educação

**Hmo. Sr.**  
**Bruno David Henriques**  
**Professor Orientador do Departamento de Medicina e Enfermagem**  
**Universidade Federal de Viçosa**


PREFEITURA MUNICIPAL DE VIÇOSA  
CNPJ 18.132.449/0001-79  
Rua Gomes Barbosa, nº 803 - Centro - CEP: 36570-000 - Viçosa - MG  
(31) 3801-3714

## ANEXO C – Autorização da SENAD para reprodução do material


01/02/2021 SEI/MJ - 13780242 - Ofício



13780242



00129.000496/2021-10



Ministério da Justiça e Segurança Pública  
Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas  
Diretoria de Políticas Públicas e Articulação Institucional  
Coordenação-Geral de Pesquisa e Formação

**OFÍCIO Nº 4/2021/CGPF/DPPA/SENAD/MJ**

Brasília, na data da assinatura.

À Senhora Isabela Delpupo Caliman  
Estudante de mestrado do Programa de Pós- Graduação em Ciências da Saúde do Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa (UFV)  
E-mail: isabela.caliman@ufv.br

**Assunto: Curso de Prevenção do Uso de Drogas para Educadores de Escolas Públicas (6ª edição). Autorização para uso de material didático.**

Prezada Senhora,

1. Faço referência à mensagem eletrônica datada de 26 de janeiro corrente, na qual Vossa Senhoria informa esta Secretaria sobre a realização da pesquisa intitulada "A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ABORDAGEM DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS EM VIÇOSA-MG" e consulta o órgão sobre "os trâmites legais para uso do material (...) do Curso de PREVENÇÃO DO USO DE DROGAS (sic) para Educadores de Escolas Públicas", 6ª edição (...)".
2. Esclarece-se que o material didático do referido curso é de utilidade pública. Nesse contexto, esta Secretaria autoriza a reprodução, transmissão e gravação, total ou parcial, por qualquer meio eletrônico, por fotocópia e outros, desde que sem fins comerciais e também com respeito às referências institucionais da edição dos materiais didáticos impressos ou virtuais.
3. As referências institucionais são as seguintes:
  - Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça e Segurança Pública (SENAD/MJSP);
  - Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação (SEB/MEC);

file:///C:/Users/ELISABETE/Downloads/Oficio\_13780242.html 1/2

- Programa de Estudos e Atenção às Dependências Químicas da Universidade de Brasília (PRODEQUI/UnB).

4. Caso seja empregado o livro texto do curso, recomenda-se observar a ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca do Ministério da Justiça em 2014.
5. Ademais, nos casos específicos, devem ser igualmente respeitados os direitos autorais, em cada texto, que ficaram preservados pelo termo de referência realizado com os autores. Ressalte-se que, no caso de modificações dos textos originais, deve ser esclarecida a autoria das modificações e citado o texto original como fonte.
6. Como referência genérica, recomenda-se consulta à licença CC BY-NC-SA 5 (< <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/2.5/br/> >). Tal licença permite a remixagem, adaptação e criação a partir do seu trabalho para fins não comerciais, desde que atribua ao autor original o devido crédito e que licencie novas criações sob termos idênticos.
7. Por fim, caso necessite de informações adicionais sobre o referido curso e respectivo material didático, recomenda-se acessar as seguintes URLs: < <http://www.prodequi.unb.br/curso-de-prevencao-a-o> >; < <http://lab.sead.ufsc.br/finalizados/curso-prevencao-do-uso-de-drogas-para-educadores-de-escolas-publicas-6a-edicao/> >; e < [http://abramd.org/wp-content/uploads/2014/05/Livro\\_texto\\_Curso\\_Prevencao2014.pdf](http://abramd.org/wp-content/uploads/2014/05/Livro_texto_Curso_Prevencao2014.pdf) >.

Atenciosamente,

[assinado eletronicamente]

Carlos Timo Brito

Coordenador-Geral de Pesquisa e Formação



Documento assinado eletronicamente por Carlos Eugênio Timo Brito, Coordenador(a)-Geral de Pesquisa e Formação, em 28/01/2021, às 11:20, conforme o § 1º do art. 6º e art. 10 do Decreto nº 8.539/2013.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.autentica.mj.gov.br> informando o código verificador 13789242 e o código CRC FB070DE9. O trâmite deste documento pode ser acompanhado pelo site <http://www.justica.gov.br/acesso-a-sistemas/protocolo> e tem validade de prova de registro de protocolo no Ministério da Justiça e Segurança Pública.

**ANEXO D – Comprovante de realização do curso**

RAEX  
Registro de Atividades de Extensão

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

## CERTIFICADO

Certificamos que ISABELA DELPUPO CALIMAN participou do curso de extensão "FORMAÇÃO DE PROFESSORES QUANTO À ABORDAGEM DO USO E ABUSO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.", registrado no Sistema de Registro de Atividades de Extensão, RAEX, sob o nº CUR-035/2021, no período de 24/03/2021 à 24/05/2021, como Ministrante do tema: "22/03/2021 A 27/03/2021- MÓDULO 01: EDUCANDO COMO SUJEITO EM DESENVOLVIMENTO: FAMÍLIA, ESCOLA E POLÍTICAS PÚBLICAS. 29/03/2021 A 03/04/2021 MÓDULO 02: CONCEITOS E ABORDAGENS SOBRE DROGAS E PREVENÇÃO. 05/03/2021 A 10/03/2021- MÓDULO 03: A PREVENÇÃO DO USO DE DROGAS NO MODELO DA EDUCAÇÃO PARA SAÚDE E DAS REDES SOCIAIS. 12/03/2021 A 17/03/2021- MÓDULO 04: AÇÕES PREVENTIVAS DO USO DE DROGAS NA ESCOLA.". Carga horária total: 6000 minutos.

Viçosa, 27 de maio de 2021.



José Ambrósio Ferreira Neto  
Pró Reitor de Extensão e Cultura



Universidade Federal de Viçosa

## ANEXO E – COMPROVANTE DE SUBMISSÃO DO ARTIGO

22/06/2021

ScholarOne Manuscripts

 Revista de Saúde Pública[# Home](#)[/ Author](#)

# Submission Confirmation

[Print](#)

**Thank you for your submission**

**Submitted to**  
Revista de Saúde Pública

**Manuscript ID**  
RSP-2021-3987

**Title**  
Formação continuada de professores de escolas públicas sobre o uso de álcool e drogas

**Authors**  
Delpupo Caliman, Isabela  
David Henriques, Bruno  
Cardoso, Silvia  
Almeida Cardoso Fernandez, Thais

**Date Submitted**  
22-Jun-2021

---

---

[Author Dashboard](#)

---

© Clarivate Analytics | © ScholarOne, Inc., 2021. All Rights Reserved.  
ScholarOne Manuscripts and ScholarOne are registered trademarks of ScholarOne, Inc.  
ScholarOne Manuscripts Patents #7,257,767 and #7,263,665.

✉ [@ScholarOneNews](#) | 🖨 [System Requirements](#) | 🔒 [Privacy Statement](#) | ⚖ [Terms of Use](#)

## ANEXO F – COMPROVANTE DE APRESENTAÇÃO DA PALESTRA PARA ESCOLA ESTADUAL ANTÔNIO MOREIRA DE QUEIROZ

**SÁBADO LETIVO**  
26/06/2021  
À PARTIR DAS 09 HORAS

# BATE PAPO SOBRE PREVENÇÃO ÀS DROGAS

Isabela Delpupo Caliman  
falando sobre seu projeto  
na área de Formação de  
Professores quanto à  
abordagem do Uso e Abuso  
de Alcool e Outras Drogas  
no contexto escolar.

Fabrícia Naranha  
Delegada de  
Polícia Civil de  
Jequeri/MG

O link para acesso à plataforma  
Google Meet será disponibilizado  
nos grupos das turmas.

**Não percam!**

**LEGAL É PREVENIR.**

GRAVANDO

meet.google.com/vjy-cnkh-fwi

Isabela Caliman

ARTUR SILVA

Dalane Paula

KAUÁ PACHECO

LUIZ PACHECO

cleide santos

jacqueline mol

Luciano Martins

Mais 56 pessoas




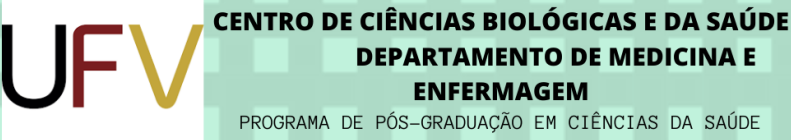
Você

10:01 | SÁBADO LETIVO - 26/06

20°C Ensolarado



10:01  
26/06/2021

**ANEXO G – FOLDER ILUSTRATIVO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES REALIZADO.**



**PRODUTO TÉCNICO:**  
**CURSO DE FORMAÇÃO PARA**  
**PROFESSORES NA ABORDAGEM DO**  
**USO E ABUSO DE ÁLCOOL E OUTRAS**  
**DROGAS**

Discente: Isabela Delpupo Caliman  
Orientador: Prof. Dr. Bruno David Henriques  
Coorientadoras: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Silvia Almeida Cardoso  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Thais Almeida Cardoso Fernandez



Fonte: Figuras de domínio pública retiradas do Canva.

**O Curso "FORMAÇÃO DE PROFESSORES QUANTO À ABORDAGEM DO USO E ABUSO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS" foi registrado no RAEX (Sistema de Registro de Atividades de Extensão) da UFV, sob o nº CUR-035/202.**

**O curso teve a participação de 18 professores escolares do Município de Viçosa-MG.**



**PARTICIPARAM:**

**Escola Municipal Almiro Paraíso**  
**Escola Municipal Coronel Antônio da**  
**Silva Bernardes**  
**Escola Municipal Dr. Arthur Bernardes**  
**Escola Municipal Dr. Januário de Andrade**  
**Fontes**  
**Escola Municipal Ministro Edmundo Lins**



Fonte: Figuras de domínio pública retiradas do Canva.

## O curso foi dividido em 15 unidades temáticas, contempladas em quatro módulos de aprendizagem:

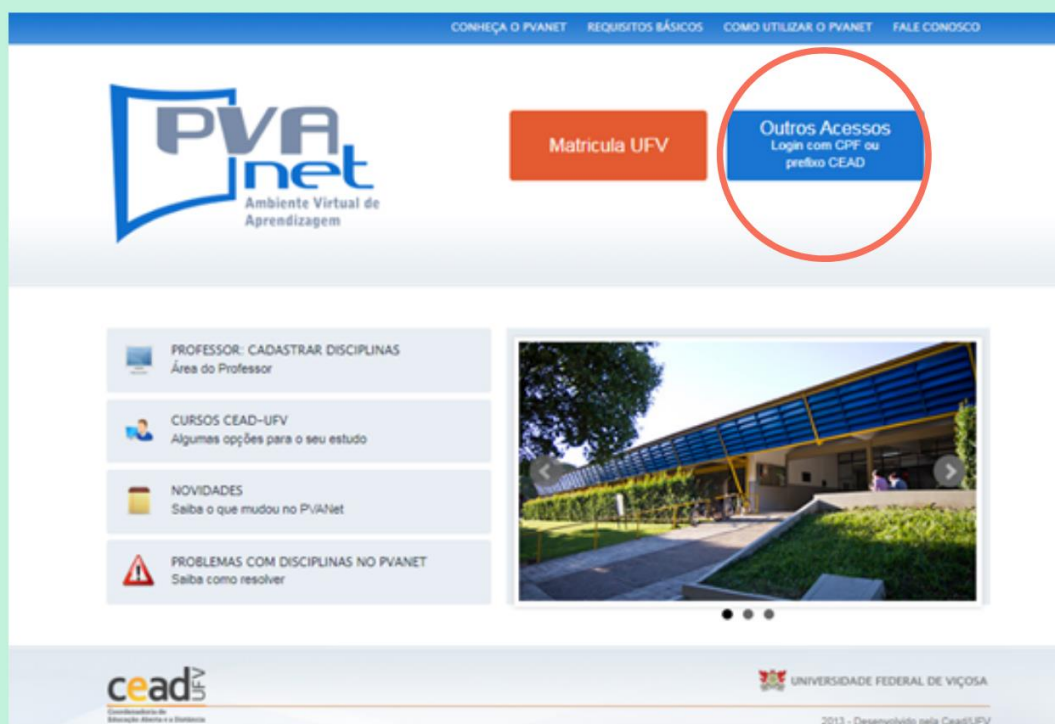
DATA	MÓDULO	UNIDADES TEMÁTICAS
<u>30/03/21</u> a <u>06/04/21</u>	O educando como sujeito em desenvolvimento: família, escola e políticas públicas	Unidade 1 A escola e o educando Unidade 2 Adolescentes e a proteção no âmbito das políticas públicas Unidade 3 Escola em rede: legislação e políticas públicas integradas na prevenção do uso de drogas
<u>07/04/21</u> a <u>13/04/21</u>	Conceitos e abordagens sobre drogas e prevenção	Unidade 4 O que são as drogas? Unidade 5 As relações com as drogas e as diferentes abordagens Unidade 6 O uso de drogas no Brasil Unidade 7 Redes sociais e prevenção do uso de drogas no contexto da escola
<u>14/04/21</u> a <u>20/04/21</u>	Prevenção do uso de drogas no modelo da educação para a saúde e das redes sociais	Unidade 8 Modelo sistêmico e da educação para a saúde na prevenção Unidade 9 Mobilizando redes sociais no trabalho comunitário Unidade 10 Acolhendo adolescentes em situação de risco
<u>21/04/21</u> a <u>27/04/21</u>	Ações preventivas do uso de drogas na escola	Unidade 11 Integrando a prevenção no currículo escolar Unidade 12 Apostando na participação juvenil Unidade 13 Resgatando a autoridade na família e na escola Unidade 14 Fortalecendo a escola na comunidade Unidade 15 Construindo o projeto da escola sobre prevenção do uso de álcool e outras drogas

**O curso foi todo realizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem da UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA: o PVANet.**



Fonte: Figuras de domínio pública retiradas do Canva.

**1º: OS PARTICIPANTES RECEBERAM UM NÚMERO DE MATRÍCULA INDIVIDUAL COM PREFIXO DO CEAD + (NÚMERO CORRESPONDENTE DE CADASTRO NO SISTEMA UVF) E UMA SENHA PARA LOGIN NA PLATAFORMA. A PARTIR DAÍ O PARTICIPANTE ACESSAVA A PLATAFORMA ATRAVÉS DO ENDEREÇO CIRCULADO EM VERMELHO.**



Fonte: Print screen da tela inicial do PVAnet/UFV.

Ao acessarem a plataforma o curso, registrado com prefixo **“CEAD148- Abordagem ao Uso e Abuso de Álcool e Outras Drogas”** estavam disponíveis ferramentas para que os participantes explorassem o ambiente.

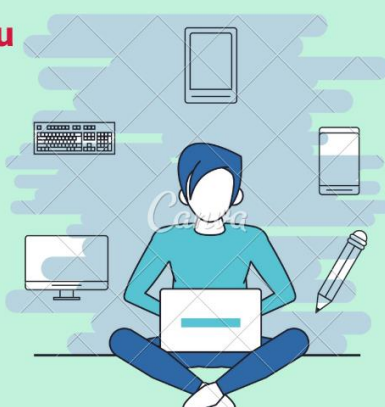


Fonte: Figuras de domínio pública retiradas do Canva.

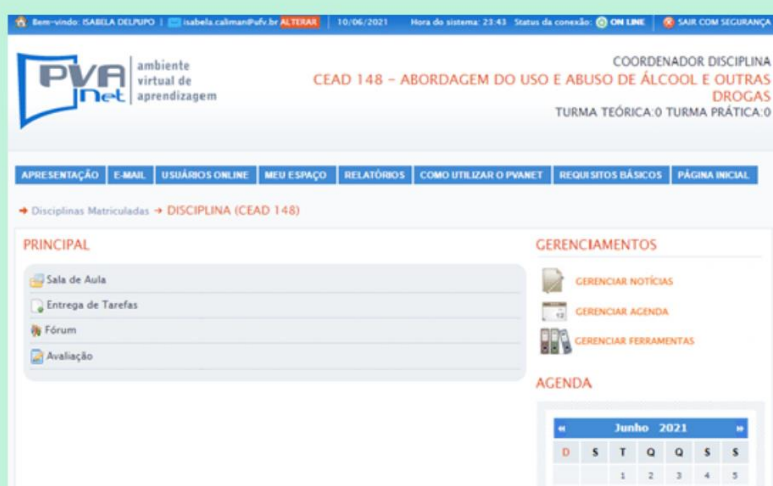
**Através dessas ferramentas os alunos conseguiram acessar os módulos para leitura e exploração do material no menu “Sala de aula” e realizar avaliações propostas no menu “Avaliação”.**

**Além de do menu “Entrega de Tarefas” disponível e utilizado para entrega da atividade final do curso e menu “Fórum”, que permitia os professores escolares tirarem dúvidas e conversarem.**

**Porém, essa ferramenta não foi utilizada no curso, pois o grupo formado no Aplicativo Whatsapp permitiu esse diálogo.**



Fonte: Figuras de domínio pública retiradas do Canva.



Fonte: Print screen da tela principal do PVAnet/UFV.

***Cada módulo continha um arquivo de texto para ser lido e explorado.***

## E O CURSO FICOU ESTRUTURADO NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM ASSIM:



→ Disciplinas Matriculadas → DISCIPLINA (CEAD 148)

**SALA DE AULA** + voltar

**MÓDULO:** PRINCIPAL **GERENCIAMENTOS**

GERENCIAR TÓPICOS

**ORIENTAÇÕES GERAIS:** Adicionar e Editar conteúdos

Orientações gerais do curso. Sejam bem-vindos!!!

**MÓDULO 01** Adicionar e Editar conteúdos

O educando como sujeito em desenvolvimento: família, escola e políticas públicas.  
VÍDEO: A historicidade das drogas no mundo.

**MÓDULO 02** Adicionar e Editar conteúdos

Conceitos e abordagens sobre drogas e prevenção. (UNIDADE 4 E 5)  
Conceitos e abordagens sobre drogas e prevenção. (UNIDADE 6 E 7)

**MÓDULO 03** Adicionar e Editar conteúdos

A prevenção do uso de drogas no modelo da educação para a saúde e das redes sociais

**MÓDULO 04** Adicionar e Editar conteúdos

Ações preventivas do uso de drogas na escola (UNIDADES 11 E 12)  
Ações preventivas do uso de drogas na escola (UNIDADES 13 E 14)

**PROJETO INTERVENÇÃO** Adicionar e Editar conteúdos

Projeto Prevenção do Uso Abusivo de Drogas em Ambientes Escolares da Bahia  
UNIDADE 15: Construindo o projeto da escola sobre prevenção do uso de álcool e outras drogas

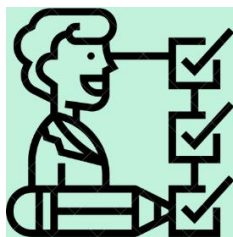
**cead**  
Coordenadoria de  
Educação Aberta e a Distância

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Fonte: Print screen da tela menu "sala de aula" do PVAnet/UFV.



Fonte: Figuras de domínio pública retiradas do Canva.



As avaliações consistiram em questões objetivas retiradas do material do SUPERA (Sistema para Detecção do Uso abusivo e dependência de substâncias Psicoativas: Encaminhamento, Intervenção breve, Reinserção social e Acompanhamento) que abordavam a temática proposta em cada módulo de aprendizagem.



Fonte: Print screen da tela menu "Avaliação/ Gerenciar avaliações" do PVAnet/UFV.

**A atividade disponível para realização referente aos módulos:**

Fonte: Print screen da tela da "Atividade Módulo 01" proposta do PVAnet/UFV.

A avaliação teve objetivo de reforçar questões já abordadas nas aulas síncronas e somar ao conhecimento formativo à temática proposta.

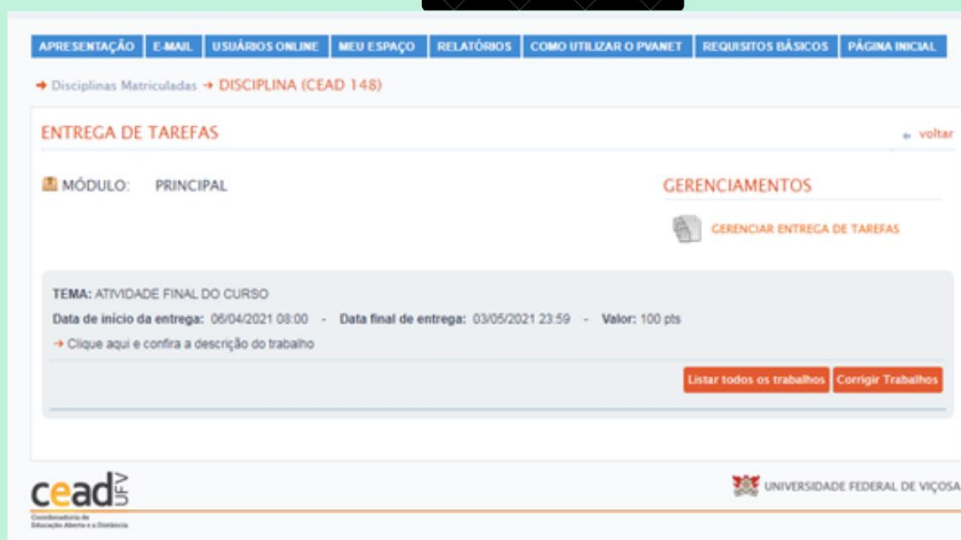
Fonte: Figuras de domínio pública retiradas do Canva.

A atividade final proposta do quarto módulo, como parte avaliativa de todo conteúdo explorado, foi estruturada em duas perguntas que se contemplavam em:

*“1- O que você mudaria e o que você manteria no curso?”;*

*“2- O que o curso refletiu em sua prática enquanto educadora?”.*

Os participantes responderam e anexaram a atividade no menu “Entrega de Tarefas”.



APRESENTAÇÃO | E-MAIL | USUÁRIOS ONLINE | MEU ESPAÇO | RELATÓRIOS | COMO UTILIZAR O PVANET | REQUISITOS BÁSICOS | PÁGINA INICIAL

→ Disciplinas Matriculadas → DISCIPLINA (CEAD 148)

**ENTREGA DE TAREFAS** ↩ voltar

MÓDULO: PRINCIPAL GERENCIAMENTOS

📄 GERENCIAR ENTREGA DE TAREFAS


TEMA: ATIVIDADE FINAL DO CURSO

Data de início da entrega: 06/04/2021 08:00 - Data final de entrega: 03/05/2021 23:59 - Valor: 100 pts

→ Clique aqui e confira a descrição do trabalho

Listar todos os trabalhos Corrigir Trabalhos

**cead**<sub>UFV</sub>  
Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Fonte: Print screen da tela menu “Entrega de Tarefas” do PVAnet/UFV.

Fonte: Figuras de domínio pública retiradas do Canva.

## APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

O Sr.(a) está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar da pesquisa "A **FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ABORDAGEM DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS EM VIÇOSA-MG**".

Nesta pesquisa, pretendemos compreender como é a formação oferecida ao (a) Sr.(a), profissional de educação do município, além disso, queremos levantar competências profissionais para atuação efetiva do(a) Sr.(a) em sala de aula visando à prevenção do uso e abuso de drogas entre os alunos a fim de formá-los multiplicadores, por meio de um curso de formação, para lidarem com a abordagem quanto ao uso de drogas no ambiente escolar. Tal compreensão é extremamente importante para que ocorra transformações de conhecimentos, atitudes e práticas que contribuam na melhor compreensão do fenômeno abordado, desenvolvendo habilidades que podem ainda auxiliar outras realidades que vivenciam desafios semelhantes.

Para esta pesquisa adotaremos os seguintes procedimentos:

Em um primeiro momento faremos uma caracterização dos Sr.(a) que será por meio de uma entrevista via plataforma Google Meet a fim de nos aproximarmos e entendermos melhor o contexto a partir da temática da pesquisa sobre a rotina dos Sr.(a). As entrevistas serão gravadas, para que depois sejam assistidas pelos pesquisadores(as) e transcritas em íntegra, o que permitirá uma análise cuidadosa das falas e expressões do processo como um todo.

Em caso de necessidade como complementação a pesquisa será realizada uma observação participante, que consiste em acompanharemos na prática diária do serviço, o que permitirá de fato a aproximação e a vivência da rotina entre campo, pesquisador e o (a) Sr.(a). Essa incorporação se dará em dias e turnos alternados, com previsão de duas vezes na semana, pactuados anteriormente de acordo com a sua disponibilidade. Deixando claro que **SOMENTE** serão executadas apenas quando as atividades normais estiverem liberadas pelas autoridades.

Os registros dessa etapa serão descritos em um diário de campo que servirá de base de dados da pesquisa e para determinar os temas que serão abordados posteriormente, sustentados de acordo com as necessidades dos participantes.

A segunda parte da pesquisa será a realização de um curso de formação para os

---

Sr.(a). Este curso será de forma totalmente online, via plataforma PVA.net. Com carga horária média de 80 horas. Os encontros acordados com a disponibilidade dos Sr.(a).

O material será guardado pelas pesquisadoras. Somente as pessoas envolvidas na realização deste estudo terão acesso ao seu conteúdo. As falas serão utilizadas apenas para fins de conhecimento científico, isto é, para realizar esta pesquisa e para a publicação de trabalhos que poderão dela se originar.

Está garantido o sigilo das informações e seu anonimato. A sua identidade também será mantida sob sigilo absoluto durante a divulgação dos resultados da pesquisa em eventos e publicações.

Os riscos envolvidos no estudo consistem em certo grau de constrangimento durante a realização da caracterização dos sujeitos e observação participante, uma vez que serão investigados fatores relacionados ao seu processo de trabalho e a sua prática. No entanto, tais riscos serão minimizados pela garantia do anonimato e a relação de vínculo estabelecida entre o pesquisador e o (a) Sr.(a), permitindo assim que se sinta seguro para verbalizar e exercer práticas sobre o tema em questão durante a coleta de dados.

Caso ocorra constrangimento, a pesquisadora estará pronta a ouvi-lo (a), e poderá interromper sua participação ou fala a qualquer momento em que se sentir incomodado. Para participar deste estudo, o (a) Sr.(a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem em dinheiro. Apesar disso, diante de eventuais danos/problemas identificados e comprovados decorrentes da pesquisa, o (a) Sr.(a) tem assegurado o direito à indenização.

O Sr.(a) tem garantida plena liberdade de recusar-se a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem necessidade de comunicado prévio. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que o Sr.(a) é atendido(a) pelo pesquisador.

Os resultados da investigação estarão à sua disposição quando terminada. Seu nome ou o material que indique sua participação não serão liberados sem a sua permissão. Os dados e instrumentos utilizados no estudo ficarão guardados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos após o término da pesquisa, e depois desse tempo, serão destruídos. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo às leis brasileiras, em especial, à Resolução 486/2012 do Conselho Nacional de Saúde, e utilizarão as informações somente para fins de estudos e pesquisas.

---

O estudo trará benefícios para o (a) Sr.(a) ao propor conhecimento a partir da prática dos professores na formação e abordagem quanto ao uso e abuso de drogas entre crianças e adolescentes. É a partir do conhecimento produzido contribuir na melhor compreensão do fenômeno abordado e na definição de estratégias para desenvolvimento de habilidades na realidade estudada, podendo ainda auxiliar outras realidades que vivenciam desafios semelhantes. Espera-se também contribuir para estimular reflexões sobre a relevância de mudanças nas práticas profissionais, uma prevenção interativa focada no desenvolvimento dos alunos em habilidades para a vida, reflexão crítica, autonomia e aumento de fatores de proteção.

Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias originais, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável no Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa e a outra será entregue ao Sr.(a).

Eu, \_\_\_\_\_, contato \_\_\_\_\_, fui informado(a) dos objetivos da pesquisa **"A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ABORDAGEM DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS EM VIÇOSA-MG"** de maneira clara e detalhada, e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar se assim o desejar. Declaro que concordo em participar. Recebi uma via original deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler ou o mesmo foi lido para mim pela pesquisadora, esclarecendo minhas dúvidas com relação à minha participação na pesquisa.

Viçosa, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Participante.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Pesquisador

Nome do Pesquisador Responsável: Bruno David Henriques

Endereço: Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa - Av. Peter Henry Rolfs, s/n - Campus Universitário, Viçosa - MG, 36570-900

Telefone: (31) 3612-1805/5501

Email: [brunoenfer@yahoo.com.br](mailto:brunoenfer@yahoo.com.br)

Em caso de discordância ou irregularidades sob o aspecto ético desta pesquisa, você poderá consultar:

CEP/UFV – Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. Universidade Federal de Viçosa. Edifício Arthur Bernardes, piso inferior- Av. PH Rolfs, s/n – Campus Universitário Viçosa/MG, Cep: 36570-900

Telefone: (31)3612-2316

Email: [cep@ufv.br](mailto:cep@ufv.br)

[www.cep.ufv.br](http://www.cep.ufv.br)

## APÊNDICE B – Questionário formação de professores Fund I e II, EJA: Abordagem quanto ao Uso e Abuso de Álcool e Outras Drogas

22/04/2021

Formação de professores Fund I e II, EJA: Abordagem quanto ao Uso e Abuso de Álcool e Outras Drogas.

### Formação de professores Fund I e II, EJA: Abordagem quanto ao Uso e Abuso de Álcool e Outras Drogas.

\*Obrigatório

1. Endereço de e-mail \*

---

#### CARACTERIZAÇÃO PESSOAL

2. Qual é o seu nome completo?

---

3. Qual a sua idade?

---

4. Sexo:

*Marcar apenas uma oval.*

Masculino.

Feminino.

5. Endereço em que reside:

---

## 6. Estado Civil:

Marcar apenas uma oval.

- Solteiro(a)
- Casado(a)
- Viúvo(a)
- Outro,

## 7. Possui filhos? Se sua resposta for "sim", quantos? E qual a idade?

\_\_\_\_\_

## 8. Assinale a alternativa que melhor descreve seu caso:

Marcar apenas uma oval.

- Trabalho e recebo ajuda da família.
- Trabalho e me sustento.
- Trabalho e contribuo com o sustento da família.
- Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família.

## 9. Se você está trabalhando atualmente, qual a sua renda ou seu salário mensal?

Marcar apenas uma oval.

- Até 1 salário mínimo.
- De 1 a 3 salários mínimos.
- Mais de 5 salários mínimos.

**FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL:**

22/04/2021

Formação de professores Fund1 e II, EJA: Abordagem quanto ao Uso e Abuso de Álcool e Outras Drogas.

10. Qual a sua formação profissional?

---

11. Em que tipo de instituição você cursou o Ensino Superior?

*Marcar apenas uma oval.*

- Todo em instituição privada.
- A maior parte em instituição privada.
- Todo em instituição pública.
- A maior parte em instituição pública.

12. Em qual(is) escola(s) você trabalha? Há quanto tempo?

---

13. Qual o cargo você exerce? Trabalha como efetivo(a) ou suplente?

---

14. Qual é a carga horária aproximada de sua atuação na(s) escola(s)?

---

15. Qual é a sua área de atuação?

---

**SOBRE O CURSO**

22/04/2021

Formação de professores Fund I e II, EJA: Abordagem quanto ao Uso e Abuso de Álcool e Outras Drogas.

16. O que te levou a participar do curso?

---

---

---

---

---

17. Qual contexto da(s) escola(s) que você atua quanto aos problemas sociais relativos ao uso e abuso de drogas?

---

---

---

---

---

18. Você já teve alguma vivência com problemas relacionados ao uso e/ou abuso de álcool e outras drogas no contexto escolar?

*Marcar apenas uma oval.*

SIM.

NÃO.

19. Você gostaria de dialogar sobre essa vivência no curso?

*Marcar apenas uma oval.*

SIM.

NÃO.

22/04/2021

Formação de professores Fund I e II, EJA: Abordagem quanto ao Uso e Abuso de Alcool e Outras Drogas.

20. Você já fez alguma abordagem sobre o tema em sala de aula?

Marcar apenas uma oval.

SIM.

NÃO.

21. Já participou de algum projeto relacionado a essa temática na escola?

Marcar apenas uma oval.

SIM.

NÃO.

22. Qual a sua maior dificuldade em lidar com essa abordagem dentro da sala de aula?

---

---

---

---

---

23. Qual sua expectativa em relação a um curso de formação profissional na abordagem "uso de abuso de drogas entre escolares"?

---

---

---

---

---

24. O que vem à sua mente quando você escuta a palavra "droga"?

---

---

---

---

---

25. Como você considera seu nível de conhecimento a respeito do tema "uso e abuso de drogas"?

Marcar apenas uma oval.

- MUITO BAIXO
- BAIXO
- MODERADO
- ALTO

26. Existe algum assunto específico ao qual você gostaria que o curso abordasse? Qual?

---

---

---

---

---

#### CARACTERIZAÇÃO PESSOAL

27. Qual é o seu nome completo?

---

22/04/2021

Formação de professores Fund I e II, EJA: Abordagem quanto ao Uso e Abuso de Alcool e Outras Drogas.

28. Qual a sua idade?

---

29. Sexo:

*Marcar apenas uma oval.*

Masculino.

Feminino.

30. Endereço em que reside:

---

31. Estado Civil:

*Marcar apenas uma oval.*

Solteiro(a)

Casado(a)

Viúvo(a)

Outro.

32. Possui filhos? Se sua resposta for "sim", quantos? E qual a idade?

---

22/04/2021

Formação de professores Fund I e II, EJA: Abordagem quanto ao Uso e Abuso de Álcool e Outras Drogas.

33. Assinale a alternativa que melhor descreve seu caso:

*Marcar apenas uma oval.*

- Trabalho e recebo ajuda da família.
- Trabalho e me sustento.
- Trabalho e contribuo com o sustento da família.
- Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família.

34. Se você está trabalhando atualmente, qual a sua renda ou seu salário mensal?

*Marcar apenas uma oval.*

- Até 1 salário mínimo.
- De 1 a 3 salários mínimos.
- Mais de 5 salários mínimos.

#### FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL:

35. Qual a sua formação profissional?

---

36. Em que tipo de instituição você cursou o Ensino Superior?

*Marcar apenas uma oval.*

- Todo em instituição privada.
- A maior parte em instituição privada.
- Todo em instituição pública.
- A maior parte em instituição pública.

22/04/2021

Formação de professores Fund I e II, EJA, Abordagem quanto ao Uso e Abuso de Álcool e Outras Drogas.

37. Em qual(is) escola(s) você trabalha? Há quanto tempo?

---

38. Qual o cargo você exerce? Trabalha como efetivo(a) ou suplente?

---

39. Qual é a carga horária aproximada de sua atuação na(s) escola(s)?

---

40. Qual é a sua área de atuação?

---

#### **SOBRE O CURSO**

41. O que te levou a participar do curso?

---

---

---

---

---

22/04/2021

Formação de professores Fund I e II, EJA: Abordagem quanto ao Uso e Abuso de Alcool e Outras Drogas.

42. Qual contexto da(s) escola(s) que você atua quanto aos problemas sociais relativos ao uso e abuso de drogas?

---

---

---

---

---

43. Você já teve alguma vivência com problemas relacionados ao uso e/ou abuso de álcool e outras drogas no contexto escolar?

Marcar apenas uma oval.

- SIM.  
 NÃO.

44. Você gostaria de dialogar sobre essa vivência no curso?

Marcar apenas uma oval.

- SIM.  
 NÃO.

45. Você já fez alguma abordagem sobre o tema em sala de aula?

Marcar apenas uma oval.

- SIM.  
 NÃO.

46. Já participou de algum projeto relacionado a essa temática na escola?

Marcar apenas uma oval.

- SIM.  
 NÃO.

47. Qual a sua maior dificuldade em lidar com essa abordagem dentro da sala de aula?

---

---

---

---

---

48. Qual sua expectativa em relação a um curso de formação profissional na abordagem "uso de abuso de drogas entre escolares"?

---

---

---

---

---

49. O que vem à sua mente quando você escuta a palavra "droga"?

---

---

---

---

---

22/04/2021

Formação de professores Fund I e II, EJA, Abordagem quanto ao Uso e Abuso de Alcool e Outras Drogas.

50. Como você considera seu nível de conhecimento a respeito do tema "uso e abuso de drogas"?

Marcar apenas uma oval.

- MUITO BAIXO
- BAIXO
- MODERADO
- ALTO

51. Existe algum assunto específico ao qual você gostaria que o curso abordasse? Qual?

---

---

---

---

---

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários